

PORTO NOVO

REVISTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO NOVO - N.º 1 - III Série - Junho de 2023 - Distribuição Gratuita - Editora: Alfa-Comunicações



Um município de referência em Cabo Verde

- Rumo ao Turismo sustentável e agregador de oportunidades
- Grandes realizações que transformaram o município
- São João em homenagem aos Capitães de Navios de Son Jon
- Aposta na requalificação urbana como pilar de desenvolvimento





Mais um hábito saudável que todos nós devemos ter.

Durante a pandemia aprendemos que hábitos saudáveis podem fazer toda a diferença. O pior já passou, mas os perigos à nossa saúde continuam por toda a parte e manter-se protegido e saudável é só uma questão de manter aquelas boas práticas. Há 23 anos Trindade assumiu um compromisso com a sua saúde. Um princípio que se mantém até hoje e que resulta numa água pura e de qualidade. Uma água que tem merecido reconhecimento internacional e, principalmente, a confiança dos cabo-verdianos.

Onde quer que vá, a CVMóvel viaja consigo.

Wherever you go CVMóvel will travel with you.



agora com
**Tarifário
mais barato**
*Now with more
affordable
tariffs*

**Desfrute das suas viagens com o serviço roaming da CVMóvel.
Para ativar envia sms para 2240.
Consulte o tarifário e use o seu número CVMóvel sempre que viajar.**

*Enjoy your trips with the CVMóvel roaming service.
To activate send sms to 2240.
Check the tariff plan and use your CVMóvel number
whenever you travel.*

 **CVMóvel**

Sumário

- 06** – “As festas de São João constituem uma grande oportunidade económica para a ilha” – Aníbal Fonseca
- 10** – Assembleia Municipal: Jaqueline Rocha, a primeira mulher na liderança em Porto Novo
- 11** – Executivo Camarário: Quem é quem na Câmara Municipal
- 12** – Assembleia Municipal: Bancadas coincidem na existência de crescimento
- 13** – Assembleia Municipal: Composição do “legislativo” do Porto Novo
- 14** – Estatísticas: Melhoria dos principais indicadores das condições de vida
- 16** – Grandes realizações: Obras transformam o município.
- 20** – Reflexões: Um dos municípios mais interessantes de Cabo Verde
- 21** – Juventude: Ambição de ser a melhor Capital Cabo-verdiana da Juventude
- 22** – Vox populi – Municípes acreditam em Porto Novo
- 24** – Ação Social – Promoção da justiça social e combate à marginalização socioeconómica das populações
- 28** – Reportagem: Porta de entrada em Santo Antão e epicentro do turismo na ilha
- 30** – Porto Novo em Imagens - Lugares e gentes
- 32** – Urbanismo – Aposta na requalificação como pilar de desenvolvimento
- 36** – Cooperação descentralizada- Visita de personalidades e de parceiros
- 38** – Urbanismo, obras e águas – Sistema de bombagem de água ao Planalto Norte concretiza sonho de várias gerações
- 40** – Romaria - Festas de São João Baptista em homenagem aos Capitães de Navios de Son Jon
- 44** – Efeméride: 60 anos de História e Transformação
- 45** – Perfil investidor local - Investidores rendidos ao clima propício para o voleibol de praia
- 46** – Turismo: Reforço do papel dinamizador do turismo em toda a ilha de Santo Antão
- 49** – Perfil – Emigrantes que fazem avançar Porto Novo
- 50** – Grandes Projetos: obras estruturantes que vão mudar o concelho
- 54** – Educação, Cultura, Desporto e Juventude: A educação e o desafio do transporte escolar
- 56** – Infância e Terceira Idade: Idosos e pessoas com deficiências com melhor qualidade de vida

Ficha Técnica

Propriedade: Câmara Municipal do Porto Novo · Cabo Verde · Produção e Edição: Alfa-Comunicações, Lda -Cidadela -Cidade da Praia-Caixa Postal nº 690 - Praia República de Cabo Verde - África Ocidental · Telefone: (+238) 260 26 90- E-mail: geral@alfa.cv · Colaboraram nesta edição: Gisela Coelho, Natalina Andrade, Ricénio Lima
Fotografias: Câmara Municipal do Porto Novo e Alfa-Comunicações · Grafismo: Alfa-Comunicações · Impressão e acabamento: Impress artes gráficas Lda
Tiragem: 1.500 exemplares · Distribuição Gratuita



Editorial

Caros munícipes e amigos,

É com enorme alegria que a Câmara Municipal de Porto Novo retoma a publicação da Revista do Município nesta altura tão especial da grande celebração das Festas de São João Baptista, a maior romaria do nosso país.

Com esta edição, pretendemos tornar ainda mais próxima e eficiente a comunicação com os nossos munícipes, os porto-novenses na diáspora, investidores e turistas que nos visitam, parceiros da cooperação nacional e internacional e com todos os amigos de Porto Novo.

A Cidade e o Município preparam-se com esmero para receberem de braços abertos e com toda a morabeza que nos é característica, os nossos milhares de emigrantes espalhados pela diáspora e também por todo Cabo Verde para novamente celebrarmos, juntos, o São João 2023, após as restrições da pandemia da Covid-19.

Está tudo a postos. A autarquia investiu numa programação rica em termos culturais e desportivos, aliando o profano ao sagrado, tão singular à nossa Festa de São João, cuja projeção e repercussão é cada vez maior no processo de desenvolvimento económico e social do nosso Município.

Nesta ocasião, aproveito para deixar uma mensagem de muita confiança não só a todos os munícipes de Porto Novo, mas também às empresas, investidores e operadores económicos em geral que decidiram viver e realizar o seu projeto de vida aqui em Porto Novo.

Esta confiança estriba-se nas enormes potencialidades do nosso Município e dos resultados encorajadores que começamos a ter com a implementação de projetos que visam o aproveitamento dessas potencialidades.

A nível do desenvolvimento turístico, Porto Novo reúne todas as condições para se tornar no epicentro do turismo em Santo Antão com um importante poder competitivo no turismo rural e de natureza, nas atividades balneares, nos desportos náuticos e, ainda, em termos culturais e históricos.

As transformações estão à vista de todos e resultam da realização de obras estruturantes como é o caso da inauguração do sistema de bombagem de água ao Planalto Norte que representa a concretização de um sonho de muitas gerações.

Estas transformações também já se fazem sentir através dos importantes ganhos na requalificação urbana e ambiental, no combate à pobreza, no aproveitamento das energias renováveis, na modernização agrícola, entre outros setores que se encontram abordados nesta edição.

Destaco ainda os ganhos alcançados através das lutas diárias dos nossos bravos homens do mar, dos nossos agricultores e criadores de gado que, independentemente das condições que, por exemplo, temos no Planalto Norte, produzem um dos melhores queijos do mundo.

Mas também refiro aos nossos jovens criativos e dinâmicos, que não se conformam com o status quo e querem sempre inovar e experimentar coisas novas, imprimindo uma grande dinâmica social, cultural e desportiva ao nosso município.

Estamos a fazer de tudo para que Porto Novo seja cada vez mais um município desenvolvido, sustentável, económica e socialmente inclusivo, com equidade do género, criando rendimentos, empregos e contribuindo para o desenvolvimento do país no seu todo.

Juntos, vamos conseguir, juntos somos mais fortes!





“Festas de São João: a maior manifestação cultural de Santo Antão e uma das maiores do país”

Aníbal Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Porto Novo

A cidade de Porto Novo prepara-se para receber milhares de pessoas vindas do país e da diáspora para participarem nas festas de São João Batista, uma das maiores romarias de Cabo Verde. Aníbal Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Porto Novo, garante que o município está pronto para acolher da melhor forma todos os visitantes e destaca a importância desta romaria no contexto de desenvolvimento do município e da ilha no seu todo.

As Festas de São João, um dos momentos mais aguardados da ilha de Santo Antão, estão aí à porta. Quais são as novidades deste ano?

Está tudo a postos e vamos ter uma grande festa de São João este ano. Depois das limitações dos anos de pandemia, vamos festejar, sim, sem restrições. Preparamos uma grande festa, à altura da dimensão do Santo - São João Batista - que é, digamos, a referência dos portonovenses.

É uma festa grande, que exige uma grande logística, mas nós estamos a inovar desde 2016, altura em que

chegámos à liderança da Câmara Municipal e decidimos que faríamos uma grande festa de São João 2017, em novos moldes. E fizemos.

Transferimos o baile com música ao vivo para o Estádio Municipal antigo. Nesse mesmo ano conseguimos atrair para esse espaço cerca de 10.000 pessoas. Esta foi a grande inovação e temos continuado a inovar.

Então este modelo é para manter?

Sim. Este ano, o modelo é basicamente o mesmo, mas vamos ter outras coisas novas. Sempre tem de

ser assim. Exemplo disso é o desfile dos grupos tradicionais de São João, onde vamos ter, pela primeira vez, a participação de um grupo constituído pelas localidades do Planalto Leste, que irá fazer a abertura do desfile, mas não em concurso.

Isso vai contribuir, certamente, para trazer ainda mais pessoas, designadamente emigrantes, e gente de outras localidades e ilhas, para Porto Novo.

Este ano, vamos ter um cartaz muito rico nos dois dias de música ao vivo. Um dos principais atrativos é o projeto Digital Tour do grande artista Jean Claude Naimro, que pertence ao emblemático grupo Kassav, mas que também desenvolve uma carreira a solo. Vamos ter também, nestes dois dias, DeeJay Télió, Tabanca Jazz, Face a Face, Jeniffer Dias e Hélio Batalha e Nhu Santos. A eles juntam-se vários artistas locais de Santo Antão para que os nossos jovens tenham a oportunidade de divulgarem os seus trabalhos e darem a conhecer os seus talentos.

Vamos inovar também na corrida de cavalos. É uma grande tradição que temos aqui no Porto Novo.

Museu da Romaria de São João contemplado no POT

Muito se tem falado das potencialidades turísticas das festas de romaria em Cabo Verde. O que estão a fazer para conseguir atrair ainda mais turistas?

São João Batista foi elevado, em 2017, a Património Cultural Imaterial Nacional. Isto conferiu maior dimensão à festa, mas também mais responsabilidade na sua preservação e elevação.

Este fato, por si só, já é motivo para vender São João como um produto cultural e turístico. Para além disso, estamos a trabalhar com o Instituto do Património Cultural na Rota de São João.

A rota engloba a grande peregrinação a pé que vem desde Ribeira das Patas até à cidade de Porto, um percurso de 22 quilómetros, qualificando pontos de passagem obrigatória, sinalizando e atribuindo a esses pontos aspetos específicos da romaria de São João Batista. Portanto, tendo a grande peregrinação como as demais atividades geram valor acrescentado e oportunidades de negócio e, durante estes dias, transformam Porto Novo num polo dinâmico do ponto de vista económico e cultural.

Quais são as perspetivas sobre o tão aguardado projeto do museu da Romaria de São João Batista.

De fato, é um projeto que já se arrasta há muito tempo e nós não estamos satisfeitos. Mas já temos o respetivo projeto e orçamento e está contemplado no Plano Operacional do Turismo (POT). Estamos esperançosos que desta vez vamos conseguir. Inclusive, recentemente, o Ministro da Cultura esteve cá e falamos sobre isso. Ele garantiu-nos que, estando no POT, vai ser executado.

Investimento que gera lucro para as comunidades Qual é orçamento das festas deste ano?

São 25 mil contos, mas esse é o valor visível. Depois há uma série de outros aspetos que não contabilizamos devidamente, mas que se traduzem em investimen-

“Está tudo a postos e, este ano, vamos ter uma grande festa de São João. Depois das limitações dos anos de pandemia, vamos festejar, sim, sem restrições”



tos que contribuem para a restauração, lazer, gastronomia e cultura, no geral, que rendem muito mais. E nós fazemos esses investimentos para que os nossos operadores económicos possam ter benefícios, as famílias tenham rendimento, e para que se possa criar empregos temporários durante as festas.

Economicamente falando, este é o momento mais aguardado em Porto Novo. A cidade fica lotada. Não temos alojamentos suficientes, não temos restaurantes com capacidade para satisfazer toda a demanda. Inclusive, temos estado a incentivar as famílias a disponibilizarem quartos de aluguer temporário nesse período. Toda a comunidade tira partido se souberem aproveitar as oportunidades.

Conjuntura pouco favorável

A par da importância de trabalhar a componente económica e cultural das Festas de São João para gerar rendimentos, que avaliação faz deste segundo mandato. Qual tem sido o maior desafio?

Os desafios no Município do Porto Novo são vários, alguns até permanentes, e estão marcados pela con-

“Temos trabalhado muito na criação de empregos e na promoção da iniciativa privada para o investimento”

juntura adversa que temos vindo a enfrentar como a seca prolongada de três anos, a pandemia da Covid 19, que fez parar o mundo, a invasão da Rússia à Ucrânia e as consequências que todos conhecemos da inflação, sem precedentes, designadamente a escassez de produtos e muito mais.

Depois temos que ter em conta as condições específicas do município, que é, de fato, um concelho com potencial, mas ainda incipiente em termos de atividade económica e com grandes desafios a nível da melhoria das condições de vida das populações.

Essa conjuntura adversa alterou as vossas prioridades?

Sim, é muito importante referir isto. Tudo isso coloca uma grande pressão sobre os setores sociais no município, designadamente o emprego, acesso a rendimentos, à habitação condigna, à água de consumo de boa qualidade, saneamento básico, energia, etc. O maior desafio tem sido no sentido de mitigar os efeitos dessa conjuntura adversa, através da parceria com o Governo e o setor privado, visando dinamizar uma economia local pulsante, capaz de criar empregos, gerar rendimentos e produzir riqueza.

Prioridade à área social

A área social, nomeadamente o combate à pobreza e o autoemprego, entre outros, tem sido então a vossa prioridade?

Nós temos sido uma câmara bastante proactiva. Temos trabalhado muito na criação de empregos e na promoção da iniciativa privada para o investimento. Gerámos empregos diretos através de programas que executamos juntamente com o Governo e outros parceiros. Nesses três anos seguidos de seca, por exemplo, executámos programas de mitigação da seca com a criação de empregos nas zonas rurais. Também executámos programas de geração de empregos através da construção de infraestruturas e equipamentos sociais e, ainda, de obras de requalificação urbana. A reabilitação de habitações vai, igualmente, nesses dois sentidos: melhoria da qualidade de vida das pessoas, garantindo-lhes uma habitação mais segura e com saneamento e, simultaneamente, a criação de emprego.

Com as peixeiras, por exemplo, temos feito um trabalho extraordinário, quer através da sua capacitação, quer da distribuição de kits e outros recursos para melhor promoverem o seu negócio. Tem sido assim, também com as vendedeiras ambulantes do cais de Porto Novo e com outras que se dedicam, por exemplo, ao artesanato e ao corte e costura, transformação agroalimentar, entre outros.



Qual tem sido o papel da diáspora nesta dinamização da economia no município?

A diáspora é um ativo muito forte aqui no Município do Porto Novo. Temos uma comunidade emigrada bastante considerável e diversificada em países como Luxemburgo, França e Holanda onde as condições de vida dos emigrantes são bastante razoáveis. Os nossos emigrantes têm um papel determinante no desenvolvimento do município. Para além das remessas correntes que enviam às famílias, são investidores por excelência pelo que temos que os enaltecer e agradecer por esse grande contributo.

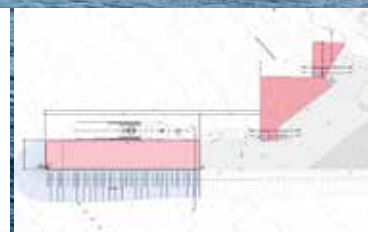
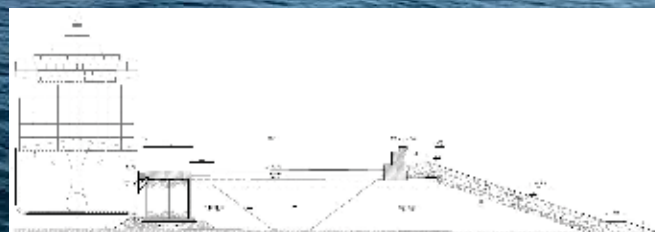


Enapor

Portos de Cabo Verde
Unindo as ilhas e ligando-as ao mundo

II FASE DA EXPANSÃO DO PORTO NOVO CENTRO DE EXPURGOS DO PORTO NOVO

ENAPOR - Portos de Cabo Verde engajado no desenvolvimento da ilha de Santo Antão



www.enapor.cv



Jaqueline Rocha

A decisão de aceitar o convite para encabeçar a lista do MpD à Assembleia Municipal de Porto Novo não foi uma decisão fácil para Jaqueline Rocha. A advogada reconhece que levou alguns dias para tomar a decisão, tendo consultado amigos e familiares que, entretanto, a incentivaram a abraçar este desafio. Uma experiência nova em relação à qual, na altura, o seu maior receio era a exposição pública a que passaria a estar sujeita.

“O facto de pensar que a minha imagem seria exposta preocupou-me muito. Mas refleti, que se nós, as mulheres, continuarmos com esse tipo de pensamento, por via da política não vamos conseguir dar a nossa contribuição. Podemos dar essa contribuição através de outras áreas, sim. Por exemplo, na saúde, educação, justiça, mas, por esta via, se não aceitarmos, nunca iremos dar a nossa contribuição para o desenvolvimento do nosso concelho e do nosso país”, defende, a Presidente da Assembleia Municipal do Porto Novo.

Papel da Assembleia Municipal

Foi assim que, com olhos postos no futuro, aceitou a missão, candidatou-se e ganhou.

“Era a hora de dar a minha contribuição para o meu concelho de uma outra forma, através da política e a Assembleia Municipal, como sabem, é o órgão que aprova os instrumentos de gestão da Câmara Municipal para que ela possa trabalhar e executar esses

Jaqueline Rocha, a primeira mulher na liderança em Porto Novo

Aos 45 anos de idade, Jaqueline Rocha espelha a força da mulher cabo-verdiana na política, quando decidiu enfrentar os desafios da exposição pública, assumindo um cargo político e contribuir para o desenvolvimento do seu município. Advogada de profissão, é a primeira mulher eleita Presidente da Assembleia Municipal do Porto Novo.

instrumentos. Então, a Assembleia Municipal dá a sua contribuição por esta via”.

Jaqueline Rocha afirma ter encarrado esse desafio com muita responsabilidade e, sobretudo, como realça, com muita humildade.

“Exerço as minhas funções com imparcialidade, respeitando o regimento e as outras leis que nós temos aqui em Cabo Verde, por forma a promover um ambiente institucional e político de respeito e consideração para com todas as instituições do Estado e municipais”.

Acredita que o fato de ter sido eleita Presidente da Assembleia Municipal do Porto Novo também possa estar a abrir caminho para que outras mulheres possam participar, de forma ativa, na política, e darem a sua contribuição para o desenvolvimento do nosso concelho e do país.

Bom ambiente institucional

Sobre o funcionamento da Assembleia Municipal de Porto Novo, faz um balanço positivo, embora, no início, como é óbvio, tenham surgido muitos desafios por ser uma área nova para si.

“Inicialmente não foi nada fácil, porque estás numa fase de adaptação. Há momentos em que cometes alguns erros, mas com o trabalho e dedicação vai-se conseguindo ultrapassar os desafios. A Assembleia Municipal tem funcionado lindamente e todos, tanto da oposição, como da situação têm colaborado para que tenhamos um bom ambiente institucional e para que a Assembleia funcione dentro da normalidade”. Para Jaqueline Rocha, o maior desafio da Assembleia Municipal é ter um “orçamento privativo” para o seu funcionamento, pois, ao ter autonomia financeira para desempenhar as suas funções, sem estar a depender da Câmara Municipal, pode exercer ainda com maior eficiência o seu papel fiscalizador.

Quem é quem na Câmara Municipal



Aníbal Azevedo Fonseca
Presidente

Contactos: Gabinete de Apoio ao Presidente:
Tel. + 238 333 2501; +238 333 2531

Pelouros:
- Coordenação Geral
- Governança Municipal
- Ordenamento do Território e Urbanismo
- Finanças Municipais
- Relações Institucionais e Cooperação Descentralizada



Maísa Marlene Santos Pinto
Vereadora

Tel. +238 333 2540
E-mail: maisa.pinto@cmpn.gov.cv
Maisa.pinto@hotmail.com

Pelouros:
- Administração Geral e Modernização Administrativa
- Recursos Humanos
- Desenvolvimento Social, Habitação e Pequena Infância



Valter Roberto Lima Silva
Vereador

+Tel. +238 333 2542
E-mail: valter.silva@cmpn.gov.cv

Pelouros:
- Planeamento Estratégico e ODS
- Desenvolvimento Económico Local
- Empreendedorismo e Formação Profissional
- Ambiente e Saneamento; Fiscalização Municipal



Irlando Delgado Ramos
Vereador

Tel. +238 333 2538
E-mail: irlando.ramos@cmpn.gov.cv

Pelouros:
- Infraestruturas e Obras Municipais
- Abastecimento de Água
- Proteção Civil
- Energia e Comunicação
- Parque-Auto e Oficina Municipal



Dilma Silene Gomes da Cruz
Vereadora

Tel. +238 333 2517
E-mail: dilma-silene91@hotmail.com

Pelouros:
- Turismo
- Relações Públicas e Protocolo
- Comunicação, Imagem e Marketing



Nilson Roberto Andrade Santos
Vereador

Tel. + 238 333 2505
E-mail: Nilson.santos@cmpn.gov.cv

Pelouros:
- Educação
- Cultura e Indústrias Criativas
- Juventude e Desporto



Joana Antónia Delgado
Vereadora

Tel. +238 333 2507
E-mail: Joana.delgado@cmpn.gov.cv

Pelouros:
- Saúde Pública, Equidade de Género e Defesa do Consumidor
- Proteção da Terceira Idade e Pessoas com deficiência

Bancadas coincidem na existência de crescimento



Oswaldino Lopes – MpD

O líder da bancada do MpD, Oswaldino Lopes, considera que, depois dos 60 anos de existência, agora sim pode-se dizer que Porto Novo está numa boa caminhada rumo ao desenvolvimento e ao bem-estar social das famílias.

O eleito municipal aponta ganhos significativos a vários níveis, desde a saúde, água e saneamento, urbanismo e educação, este último a medir por uma boa rede de jardins infantis, escolas do ensino básico obrigatório e pela introdução do ensino superior, através da UTA – ICTA.

Visando a continuidade do desen-

volvimento, aponta desafios a serem vencidos, como a construção do Centro de Saúde da Vila da Ribeira das Patas e a construção de uma escola secundária.

Lopes diz não ter dúvidas de que, apesar das crises, Porto Novo ocupa um lugar de centralidade única no contexto de desenvolvimento da ilha e do país.

Outros desafios para o concelho se prendem com a construção do aeroporto e da segunda fase do porto, assim como no impulsionamento da exportação de cimento e pozolana e a concretização do projecto de Água e Saneamento de Santo Antão.

Oswaldo Fortes – PAICV

Porto Novo cresceu e está à vista de toda a gente que, realmente, o município teve vários ganhos, nomeadamente na educação, na saúde, em termos sociais e desportivos, considera, na mesma linha, o líder da bancada do PAICV, Oswaldo Fortes.

Este crescimento, na sua visão, é fruto de um trabalho abnegado, não só dos gestores que passaram pela Câmara, como daqueles que, de uma forma ou de outra, deram o seu contributo, com suas ideias e visões.

Naturalmente, acrescenta, há desafios, que devem ser encarados de frente. Entre eles está a pobreza que

assola mais da metade da população do concelho, o desemprego, especialmente na camada jovem e o défice habitacional, para o qual defende a aposta na construção de habitação social.

É igualmente importante, acrescenta, resolver a questão do vazamento de esgotos nas praias e tornar Porto Novo numa cidade mais colorida.

“Porto Novo é um concelho muito interessante, acolhedor, com paisagens muitas interessantes e muitas potencialidades que, exploradas, de certeza que vão provocar um salto ainda maior do seu desenvolvimento”, exorta.



José da Graça - UCID

Reconhecendo, igualmente, que Porto Novo “tem passado por um processo paulatino de desenvolvimento”, o deputado da UCID, José da Graça, entende que o ritmo ainda não é o desejado.

“Há ainda vários desafios, sobretudo no que toca ao desenvolvimento económico. O concelho precisa gerar mais riqueza, contribuindo para a geração de mais emprego, um problema estruturante em toda a ilha”, refere.

É necessário, segundo diz, estancar a

perda de população de forma particular, sendo a população o activo de desenvolvimento de qualquer região. Mais do que isso, potenciar o sector primário, resolver o problema do saneamento, elevar os níveis de acesso à água e electricidade, assim como apostar no desencravamento de localidades, construção de estradas e potencialização da indústria pozolana.

“Existem vários projectos em carteira que, uma vez realizados, Porto Novo tem tudo para alcançar um futuro risonho”, prevê.

Composição do “legislativo” do Porto Novo



Maria Jaqueline Lima Rocha
Presidente

Tel. + 238 972 9039
E-mail: jarochoa.33@gmail.com



Valentina Delgado Évora
Deputada Municipal

Tel. + 238 972 9694
E-mail: valentedev@gmail.com



Vitória Fortes Sabino
Vice-presidente

Tel. + 238 996 6090
E-mail: sabinovita75@hotmail.com



Ligia Maria dos Santos
Deputada Municipal

Tel. + 238 972 9694
E-mail: ligia3santos@gmail.com



Osvaldino Silva Lopes
Deputado Municipal
Líder da Bancada do MpD

Tel. + 238 991 4034
E-mail: vavasilva14@hotmail.com



Mateus António Pires
Deputado Municipal

Tel. + 238 997 8245
E-mail: mateus.pires@yahoo.com.br



Ildo da Rocha Ferreira Gomes
Deputado Municipal

Tel. + 238 9920397
E-mail: ildogomes@gmail.com



José Manuel da Graça
Deputado Municipal

Tel. + 238 993 4395
E-mail: josemgraca@hotmail.com



Jorge Aristides Barbosa
Deputado Municipal

Tel. + 238 992 6710
E-mail: jogbarbosa@hotmail.com



Osvaldo Eugénio Fortes
Deputado Municipal
Líder da Bancada do PAICV

Tel. + 238 997 1665
E-mail: osvaldofortes@yahoo.com.br



Carlita Delgado Santos
Deputada Municipal

Tel. + 238 999 5088
E-mail: carlitasantos78@gmail.com



Elsa Filomena dos Reis Évora
Secretária da Assembleia Municipal

Tel. + 238 958 0879
E-mail: evoraelsa8@gmail.com



Jorge Monteiro Fonseca
Deputado municipal

Tel. + 238 984 8520
E-mail: Jorge.fonseca@gov.cv



Georgino Delgado Verissimo
Deputado Municipal

Tel. + 238 959 0326
E-mail: verissimogeorgino@gmail.com



João Baptista Pires Oliveira
Deputado municipal

Tel. + 238 989 5204
E-mail: djonmarcelo71@hotmail.com



António Watna Embana
Deputado Municipal Substituto

Tel. + 238 978 4099

Melhoria dos principais indicadores das condições de vida



Os dados do Recenseamento Geral da População (Censo 2021) refletem uma melhoria dos indicadores básicos sobre as condições de vida da população do Município de Porto Novo, particularmente no que diz respeito ao acesso à água, ao saneamento e eletricidade, assim como ao fato de a taxa de emprego rondar os 49%, entre a população com 15 ou mais anos.

No que toca ao nível de conforto dos cerca de 4.953 agregados familiares existentes no Município de Porto Novo, a maioria é considerado baixo (40%) e 13,2% muito baixo, sendo que apenas 9,7% desses agregados familiares vive em conforto considerado alto.

Abastecimento de água

Já em relação aos indicadores de água canalizada, os números mostram que a taxa de cobertura, que era de 63,7% no Censo de 2010, aumentou para 82,1% no Censo de 2021.

Em termos de abastecimento de água em geral, 3.867 agregados familiares do concelho utilizam a água da rede pública canalizada, 184 a água canalizada dos vizinhos, 509 ainda recorrem ao chafariz, 134 ao auto-tanque e 259 famílias usam outras fontes de abastecimento como poço, levadas, nascentes, entre outros.

Instalações sanitárias

A melhoria dos indicadores básicos também diz respeito à instalação sanitária, porquanto os dados mostram um crescimento considerável, passando de 54,9% de cobertura em 2010 para 75,9% em 2021.

Taxa de cobertura de energia elétrica

Por sua vez, a taxa de cobertura de energia elétrica, passou de 79,6% em 2010, para 91,0% no Censo de 2021. De notar que dos agregados familiares existentes,

4.492 usam a energia elétrica como principal fonte de iluminação, 315 a luz das velas, 65 petróleos e 81 outra fonte, como o gás, entre outros,

Emprego e desemprego

A taxa de emprego no município de Porto Novo é de 49,0%, sendo que a maioria (25,7%) está afeta ao setor agrícola, produção animal, caça, floresta e pesca.

O setor da administração pública e defesa, e segurança social emprega cerca de 13,7% da população enquanto que 12,8% está afeta ao comércio, reparação de automóveis e motociclos.

De notar que o setor do alojamento e restauração ocupa apenas 3,7% da população empregue.

Já a taxa de desemprego é 9,6% no concelho, sendo 50,9% dos desempregados mulheres.

Educação e Tecnologias de Comunicação e Informação

Relativamente aos indicadores da educação, a taxa de analfabetismo é de 18,4% entre a população com 15 ou mais anos, sendo que 55,5% da população tem o ensino básico, 22,3% o secundário e 5,6% o ensino superior.

Em relação às Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs), 71,7% da população tem telemóvel, 20,5% utilizou um computador nos últimos 3 meses anteriores ao inquérito e 53,9% utilizou a internet.

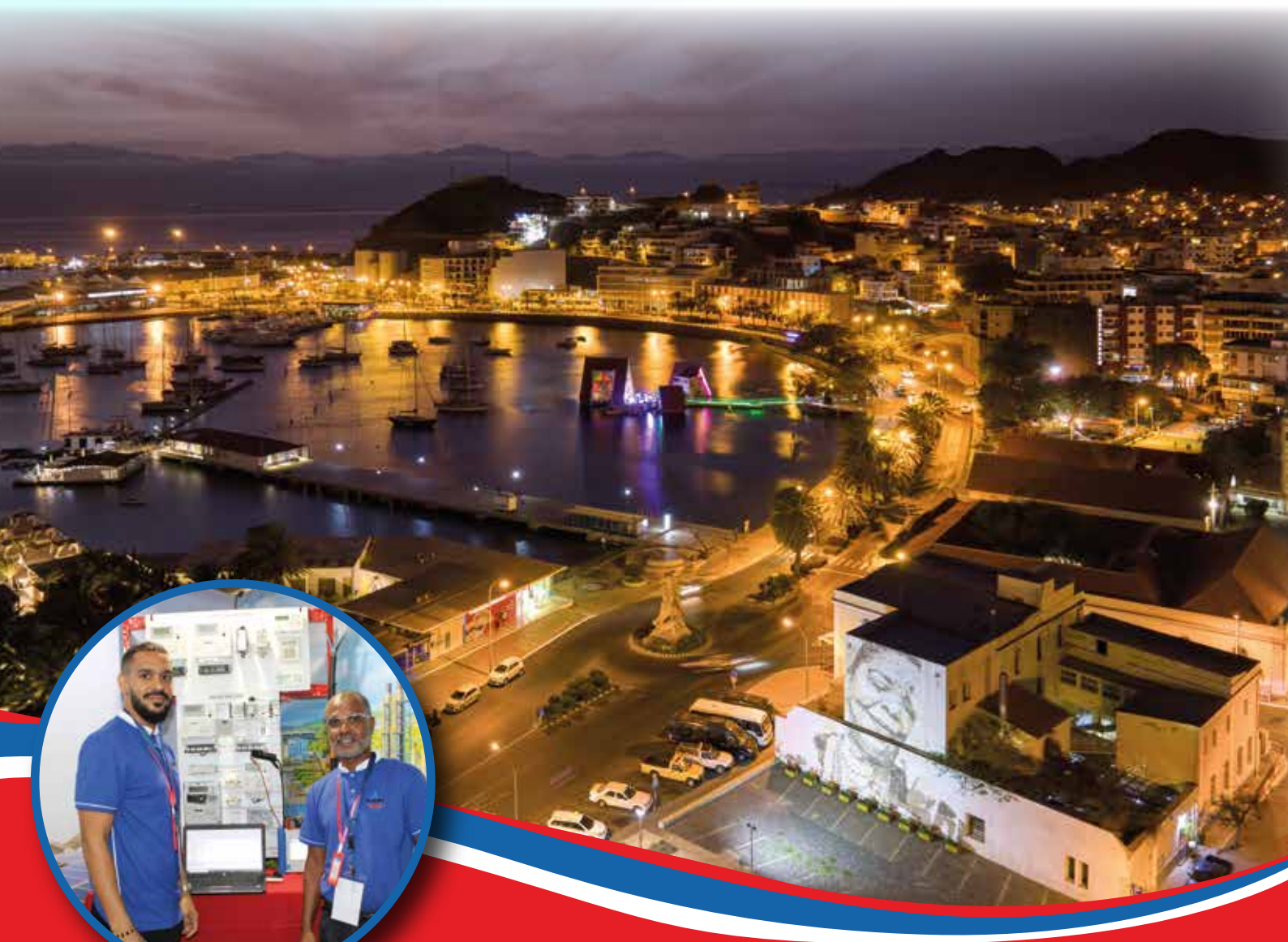
Porto Novo – Alguns indicadores





40 anos

**uma vontade cada vez maior
de servir Cabo Verde**



**O País está a crescer;
Os desafios multiplicam-se;
A ELECTRA está a trabalhar para todos.
Contamos consigo no Combate às Perdas.**

www.electra.cv
www.facebook.com/ElectraSA1/

Linhas Grátis para Fixo:
800 11 33 - Assistência Técnica e Avarias
800 30 45 - Apoio ao Cliente

livro.branco.online@electra.cv
electra.norte@electra.cv
electra.sul@electra.cv

Obras que transformaram Porto Novo

A cidade do Porto Novo e os seus bairros circundantes assim como zonas do interior do Município têm conhecido um conjunto de obras estruturantes e intervenções com um importante impacto no combate à pobreza e no processo de desenvolvimento económico e social em geral. Os projetos implementados vão desde a requalificação urbana e ambiental, à eletrificação, adução de água, arborização, infraestruturas desportivas, passando por investimentos também no capital humano.

1. Adução e distribuição de água no Planalto Norte

Uma das mais importantes iniciativas implementadas pela atual equipa camarária, o projeto beneficia 268 famílias de todas as localidades do Planalto Norte, sendo 148 do sexo masculino e 120 do sexo feminino. Engloba a reabilitação de 3 reservatórios de 10 m³ e a construção de mais dois, a construção de 7 estações de bombagem, cada uma equipada com parque solar fotovoltaico, um reservatório, bomba de superfície e interligações hidráulicas. Trata-se de um investimento à volta dos 92 mil contos.



Adução de água Planalto Norte

2. Instalação do ICTA

O Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias (ICTA), Unidade Orgânica da Universidade Técnica do Atlântico (UTA), começou a funcionar no presente ano letivo com os dois primeiros cursos superiores em Engenharia Zootécnica e Engenharia Agronómica.



ICTA

3. Orla marítima do Porto Novo

Uma das novas atrações da cidade do Porto Novo, com boa qualidade ambiental e paisagística, possibilitando a fixação de atividades ligadas ao turismo à beira-mar. A obra foi orçada em 70 mil contos e financiada pelo Governo de Cabo Verde, em parceria com a Câmara Municipal do Porto Novo.



Orla marítima do Porto Novo

4. Mercado de peixe de Covoada / Berlim

Infraestrutura com 28 bancadas, câmara de frio e serviços administrativos, traduzido num investimento de 20 mil contos, co-financiado pelo Governo, Câmara Municipal do Porto Novo, Cooperação Luxemburguesa e pela Associação de Pescadores e Peixeiras de Porto Novo.



Mercado de peixe

5. Formação profissional

A formação profissional é um dos setores fundamentais e estratégicos para o Município, contribuindo de forma direta para a capacitação dos recursos humanos e, por conseguinte, para o desenvolvimento integrado e sustentável do concelho. Entre 2022 e 2023, cerca de 90 jovens foram beneficiados e 43 encontram-se em formação, através de ações de formação profissional e de capacitações de curta duração em diversas áreas.



Formação profissional

6. Valorização turística e ambiental de Tarrafal de Monte Trigo

Contempla obras de requalificação turística e ambiental da zona de Agostinho Pereira, em Tarrafal de Monte Trigo, no âmbito do “Programa Valorização Turística e Ambiental das Aldeias Rurais”, financiado pelo Governo. O projeto abrange a requalificação de habitações, arranjos paisagísticos, saneamento, formação, capacitação e fomento empresarial.



Aldeias rurais de Tarrafal

7. Segunda fase da estrada de Tarrafal de Monte Trigo

Doze km de estrada que liga Chã de Escudela a Ponta de Atum, numa obra que contou com o financiamento do Banco Mundial e custou cerca de 300 mil contos.



Estrada Tarrafal

8. Estrada de Martiene

Obra feita no âmbito do PRRA, financiada pelo Governo no valor de 107.058.438,60 ECV, e que serviu para desencravar a localidade de Martiene e permitir o melhoramento das condições de escoamento dos produtos agrícolas locais e a circulação dos munícipes.



Estrada Martiene

9. Estrada Esponjeiro/Lagoa

Financiado pelo Governo, através do PRRA, em 107 mil contos, trata-se de uma extensão de 10 quilómetros calçadados, com impacto nas condições de acessibilidade e no escoamento dos produtos, principalmente durante a época pluvial.



Estrada Esponjeiro

10. Iluminação pública

Reforço da iluminação pública na localidade de Berlim, iluminação da via de acesso ao complexo Casa Para Todos, extensão da rede elétrica para Praia Topo e Cemitério e eletrificação das localidades de Chã de Ribeirãozinho e João Bento.

Obra realizada em parceria com a Electra, contemplando cerca de três quilómetros da rede de baixa tensão, com interligação com Coice de Chã em Ribeira das Patas e beneficiou 16 famílias e um furo de captação de água.



Iluminação pública

11. Construção de casas de banho

Enquadrado no pacote global de construção de 200 casas de banho no interior do Município. O primeiro lote de 44 casas de banho já foi entregue às famílias dos Grupos I e II do Cadastro Social Único, residentes nas localidades de Ribeira Fria, Ribeira dos Bodes, Chã de Mato/ Ponto Sul, Ribeira das Patas (Curral das Vacas), Alto Mira, Martiene e Jorge Luís.



12. Jovens agricultores Casa do Meio

O objetivo é fixar os jovens casais de agricultores desta localidade, atribuindo 30 parcelas de terreno para a prática da agricultura (2500m²), incluindo a construção do reservatório de 150 m³ de água e instalação da rede de adução de água e contadores.

Uma ação promovida pela Associação para a Defesa do Património de Mértola (Portugal) e que contou com o cofinanciamento do Governo, CM, ANAS e, ainda, com o apoio do Instituto Camões, da Global Environment Facility, da FAO e da Associação Jovens Agricultores de Casa de Meio.



13. Requalificação urbana da cidade

Obras de requalificação urbana e ambiental encontram-se concluídas e a decorrer desde a Avenida do Cais em Alto Peixinho, a localidades como Berlim, Alto Santomé, Alto Miradouro, Branquinho, Fundo Tambor, Chã de Galinheiro e Chã de Viúva.



14. Arborização da cidade do Porto Novo

Criação de espaços verdes, melhorando o aspeto paisagístico e ambiental. Já foram plantadas mais de cinco mil plantas em jardins e canteiros.



15. Requalificação urbana no 3º povoado de Alto Mira

Calçetamento e criação de espaços verdes, financiado pelo Fundo de Sustentabilidade Social para o Turismo e pela Câmara Municipal, inserido no PRRA que já chegou a várias localidades da cidade e do interior.



16. Sinalização de trânsito

A maioria dos bairros da cidade recebeu trabalhos de colocação de novos sinais de trânsito para melhorar e disciplinar a circulação de viaturas e peões devido ao crescimento, expansão e desenvolvimento da cidade com o surgimento de novas ruas calçetadas.



17. Campo Relvado de Chã de Itália

O campo relvado de Chã de Itália é uma infraestrutura de excelente qualidade, com relva sintética, piso de boa qualidade, bancadas, pintura, instalações sanitárias, área para a prática da atividade física, espaços verdes na parte da requalificação urbana e a ligação estruturante entre a zona de Bairro e Chã de Itália..



Campo futebol Chã de Itália

18. Polivalente de Ribeira Fria

A Placa Desportiva de Ribeira Fria não só permite aos jovens a prática de diversas modalidades desportivas, mas também é um espaço onde as pessoas mais idosas realizam atividades físicas e outras que visam mexer o corpo, permitindo-lhes, por essa via, a melhoria da qualidade de vida e um modo de vida mais saudável.



Placa desportiva de Ribeira Fria

PUB

Venha percorrer connosco a ilha de

Santo Antão

Esperamos por si!

A servir os nossos clientes, sempre com respeito, segurança e pontualidade

TDongo
Transporte Lda
dongoalbertine@gmail.com
(+238) 222 18 52 / 585 62 11

Residencial Oliveira

Estamos situados na zona Balnear e Turística da Praia de Topo, 8 minutos do centro de Porto Novo.

Temos 5 quartos, com serviços de bar, piscina e internet.

Ideal para quem gosta de tranquilidade e conforto nas suas tardes e noites de verão, onde poderá desfrutar de praias desertas a menos de 3 minutos a pé do Residencial

Praia Topo, Porto Novo, Santo Antão - (+238)952 92 65
residencial.oliveira@gmail.com

RESIDENCIAL Oliveira



Jorge Revez

Um dos municípios mais interessantes de Cabo Verde

O presidente da Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPM) descreve Porto Novo como um dos municípios mais interessantes de Cabo Verde. Nos últimos 20 anos, esta Organização Não Governamental tem implementado diversos projetos em Porto Novo, tendo sido, inclusive, distinguida pelas Nações Unidas pelo seu envolvimento no desenvolvimento sustentável deste Município.

Pela sua dimensão e pela complexidade do seu processo de desenvolvimento, Jorge Revez olha para Porto Novo como um município de enormes potencialidades, mas igualmente com fragilidades que necessitam de alavancagem.

Foi nesta perspetiva que, há 20 anos, a associação elegeu o município como um dos seus pontos de intervenção, ao considerar que a sua experiência em termos de desenvolvimento territorial poderia ser útil para Porto Novo.

Depois de duas décadas, Revez faz um balanço extremamente positivo da presença da associação no território portonovense, com resultados claros e com impactos igualmente positivos na vida das pessoas e comunidades.

“As áreas em que nos temos envolvido têm, de facto, crescido em termos quantitativos e qualitativos, particularmente no turismo sustentável. Porto Novo, em particular, e de uma forma geral a ilha de Santo Antão, tem sabido aproveitar os recursos endógenos de que dispõe e usufruí-los em termos de turismo”, avalia Jorge Revez.

É por isso que, a seu ver, a ilha é uma referência nacional em Cabo Verde, podendo mesmo tornar-se um caso de estudo de desenvolvimento local sustentado com êxito.

Projetos implementados

Com uma ação voltada especialmente para o turismo sustentável, a ADPM já atuou numa série de iniciati-

vas no concelho e um pouco por toda a ilha, visando provocar mudanças de atitudes e capacitação para os desafios.

Entre as iniciativas implementadas está o projeto «RAÍZES - Redes Locais para o Turismo Sustentável e Inclusivo em Santo Antão», o projeto “Cultivá Bô Tchôn, defendendo o Ambiente”, o “Planalto Norte - Água e Energia como Bases para o Desenvolvimento Sustentável das Comunidades”, o projeto “Jovens Agricultores de Casa do Meio”, o projeto “Sistemas agroflorestais – alternativa inteligente para combater alterações climáticas na ilha de Santo Antão”, entre outros.

Para além do ambiente e do turismo, áreas como a educação, o desenvolvimento económico e empresarial, o património e a formação e capacitação profissional estão também destacados naquilo que é o plano de trabalho futuro da ONG no Porto Novo.

Distinção das Nações Unidas

Em 2015, a ADPM foi distinguida pela Convenção da Nações Unidas para o Combate à Desertificação com o prémio “Dryland Champions” (Campeões das Zonas Áridas) pelo envolvimento desta ONG no desenvolvimento sustentável do Município do Porto Novo.

Também, em Setembro de 2019, a ONG e o seu presidente foram homenageados pela Câmara Municipal do Porto Novo, pelo “trabalho meritório” levado a cabo no Município.





A ambição de ser a melhor Capital Cabo-verdiana da Juventude

Com uma juventude, cujo dinamismo é reconhecido a nível nacional, Porto Novo acolhe, desde janeiro, a iniciativa “Cidade Capital Cabo-verdiana da Juventude” (CCCJ) 2023. O município ambiciona ser a melhor capital de sempre e já está no terreno com atividades de mobilidade e promoção da dinâmica juvenil.

Anteriormente, a iniciativa do Governo “Cidade Capital Cabo-verdiana da Juventude” foi acolhida pelas cidades do Mindelo, Tarrafal e Porto Inglês e, nesse âmbito, a Cidade de Porto Novo foi indicada para acolher a edição deste ano (2023). Esta indicação foi recebida com muita expectativa pelos jovens do município que ambicionam tornar Porto Novo na melhor capital da juventude de sempre.

Nilson Santos, Vereador pelo setor da juventude, avança que o município tem trabalhado para superar as edições passadas, o que acarreta mais responsabilidades para a autarquia e juventude portonovense. Os jovens de Porto Novo estão no terreno desde janeiro, promovendo e participando em atividades culturais, sociais, ambientais e desportivas que denotam uma boa dinâmica e uma colaboração cada vez maior de jovens e parceiros no plano de atividades em execução.

Juventude participativa

A juventude portonovense tem sido reconhecida a nível nacional não só pela sua dinâmica, mas também por ter um modelo de voluntariado tido como referência no país. Espera-se, com a iniciativa CCCJ, melhorar as capacidades dos jovens e despertar a consciência proativa do papel que têm e daquilo que podem fazer para o desenvolvimento do município.

O conhecimento mais aprofundado do funcionamento do país e das suas instituições é também um outro objetivo que visa contribuir para que os jovens possam tirar maior proveito das oportunidades existentes.

A iniciativa CCCJ foi instituída pelo Governo em 2019, em parceria com o poder local, e tem por objetivo promover o intercâmbio e a mobilidade juvenil, o debate entre os jovens, sua participação cívica e política e o conhecimento cultural mútuo entre jovens de diferentes municípios e realidades de Cabo Verde.

A CCCJ projeta cidades como espaços seguros para a juventude e projetos juvenis que vão ao encontro das melhores práticas internacionais, adoptadas sob a liderança da ONU.

No final do ano, jovens de todo o país reunirão em Porto Novo para o Fórum Nacional da Juventude que marcará o encerramento da iniciativa neste município de Santo Antão.



Munícipes acreditam em Porto Novo



Nha Camila - Frequentadora do Centro de Cuidados de Idosos

Estou muito grata com a atenção que a Câmara Municipal do Porto Novo tem dado a nós idosos. Gosto muito de estar no Centro de Cuidados. Nunca tinha participado no Carnaval na vida, mas aqui no centro de cuidados participei pela primeira vez.

Senti-me incluída. Estou cega, mas consigo sentir tudo. Antes, os idosos não tinham valor, agora eles se importam conosco. Nunca me senti tão valorizada como agora. Só peço que continuem a ajudar os idosos e quem mais precisar. Estou muito feliz.



Nielvis Rodrigues - Treinador do Porto Novo Basket

Penso que o município está num bom caminho no que diz respeito ao desporto, mas precisamos de infraestruturas desportivas para dar uma resposta maior. É impossível atingir os objetivos com esta carência. Um pavilhão desportivo pode trazer outra dinâmica ao des-

porto no município.

Sou treinador do Porto Novo Basket, um clube com 22 anos, com mais de cem atletas dos diferentes escalões e um clube com esta dimensão precisa de mais condições para treinar. A Câmara Municipal tem sido uma parceira, o que já é bom, mas ainda é preciso fazer mais para melhorar o desporto no geral.



Joana de Tana - Empreendedora

Tenho um restaurante em Porto Novo há 14 anos. Começou com um pequeno negócio e tornou-se naquilo que é hoje, com algum sucesso. O ambiente de negócio em Porto Novo tem sido peculiar e dependente da gestão de cada empreendedor.

No centro temos poucos turistas, o que atrapa-lha um pouco os negócios. Mas acredito que se cada um acreditar em si, as coisas vão começar a dar certo. No entanto, penso que o desenvolvimento da cidade ainda pode melhorar muito, principalmente a nível do turismo, mas estamos bem.



Joel Barros - Delegado do Ministério da Agricultura e Ambiente em Porto Novo

Porto Novo tem conseguido uma transformação enorme na agricultura e no ambiente. Como desafios temos a necessidade de melhorar a organização do mercado. Ainda temos o problema administrativo e político que é o embargo aos produtos agrícolas de Santo Antão

que tem sido o grande entrave no sentido de atingir outros mercados existentes no país.

Quando esse embargo for levantado teremos condições de conquistar mais mercados. Estamos, neste momento, a construir outro centro de transformação que está na fase final em Tarrafal de Monte Trigo, onde há uma grande produção de mandioca.



Irlanda Alves - Funcionária da Câmara

Tenho visto que Porto Novo vem desenvolvendo e, naquilo que for necessário, também vou dar a minha contribuição. Fico feliz quando alguém vem de fora e elogia o desenvolvimento do município porque isso quer dizer que se está a trabalhar bem.

Mas há também muitas coisas por fazer e melhorar, nomeadamente na saúde que deve estar sempre a evoluir já que é a mais importante para todos nós. No que diz respeito à economia, penso que está a funcionar na medida do possível, com alguma dinâmica económica, nomeadamente no setor informal.



Carlos Dias - Armador de pesca

Temos tido alguns constrangimentos no que diz respeito ao setor da pesca. Como armadores temos feito grandes investimentos, mas não temos um cais de pesca para exercer a nossa atividade como deve ser, principalmente para fazer descargas ou vender o nosso pescado.

A pesca, principalmente semi-industrial, é um setor sustentável, é algo que ainda deve ser pensado de forma a modernizar, ainda mais, o setor. A Câmara Municipal tem feito um grande esforço principalmente na pesca artesanal através do apoio aos pescadores e de pequenas investimentos em equipamentos e ações de formação, o que já é bom.



Adilson Gomes - Operador Turístico

Penso que, nos últimos anos, Porto Novo tem desenvolvido em muitos setores. O turismo, por exemplo, tem tido um impulso forte, mesmo depois da pandemia. Há cada vez mais projetos para valorizar e mostrar Porto Novo aos turistas.

Trabalho com nacionais e as condições até então têm sido boas para se investir no município e acompanhar o seu desenvolvimento. Só falta o porto e o aeroporto para melhorar as coisas e a economia funcionar ainda mais.



Josefa Sousa - Líder Comunitária

Apesar da seca e dos efeitos da covid-19 as coisas tem corrido bem aqui no Planalto Leste. Estamos com muitos projetos em andamento e, enquanto estamos sem frutas para transformação, vamos concentrando-nos noutros pro-

jetos de preservação da floresta. A seca, infelizmente, é ainda o nosso principal desafio, assim como o desemprego. Somos na maioria chefes-de-família sem trabalho e os projetos não conseguem abranger todas. É necessário criar mais formas de empregar chefes-de-família.



Rui Jorge - Criador de gado

Sou criador há 27 anos. Em Porto Novo temos tido algum problema nomeadamente a falta de água para os animais. Constantemente sentimos esta carência, mas a Câmara Municipal tem tentado ajudar a resolver

este problema, mesmo com algum atraso. Acredito que ainda é possível fazer mais para melhorar o trabalho dos criadores de gado e dos agricultores em todo o município, com mais água e incentivos para a prática das suas atividades.



Paulo Guilherme - Empresário

As crises e a pandemia tem privado o desenvolvimento merecido de Porto Novo. Mas, aquilo que é possível, tem sido feito. Poderíamos estar melhores, mas há vários condicionamentos. O desenvolvimento poderia ser melhor

se houvesse uma maior dinâmica de parte-a-parte da sociedade e dos políticos. Ainda há um grande défice social que precisa ser resolvido no município. No turismo, ainda há que criar condições e atratividades para que os turistas fiquem no município.



Adélson Santos - Arquiteto

Porto Novo no que diz respeito ao estado do ordenamento do território tem tido, ao longo da sua história, um crescimento organizado, mesmo antes da aprovação do Plano Diretor Municipal, em 2014. Neste momento, o município está a consolidar as zonas já loteadas para só depois partir para a expansão da cidade.

Tem sido necessário criar um regulamento de construção no interior porque temos notado situações que precisam de regulação. Porém, a requalificação urbana também tem contribuído grandemente para o desenvolvimento do município nesta questão do ordenamento do território.



Pedro Cruz - Presidente do clube "Os Sãojoanenses"

Acredito que o desporto está no caminho certo no município. O desafio ainda é ocupar os jovens com mais atividades desportivas. A Câmara Municipal do Porto Novo tem feito grande esforço neste sentido, assim como os clubes através dos seus dirigentes na diáspora e residentes aqui no país.

Na cidade e no interior ainda enfrentamos a falta de infraestruturas desportivas que é o nosso calcanhar de Aquiles. Por exemplo, Os Sãojoanenses têm que deslocar 22 quilómetros para treinar em Porto Novo com um custo de 50 mil escudos mensais, o que é insuportável. Precisamos de mais espaços desportivos.



Vereadora Maísa Pinto

Promoção da justiça social e combate à marginalização socioeconómica das populações

Ações no âmbito das políticas de redistribuição de rendimentos e da redução da pobreza vem norteando a atuação da autarquia, visando não só a integração e a coesão social, mas também a promoção da justiça social entre os porto-novenses. A promoção da economia local, o programa de Rendimento Social de Inclusão, a atenção especial à habitação social e prioridade à Pequena Infância são, entre outras, as áreas abrangidas.

A Vereadora dos pelouros de Desenvolvimento Social, Habitação e Pequena Infância, Maísa Pinto, explica que a promoção da economia local tem sido encarada como o pilar de superação e de mobilidade social através da qual a autarquia vem atuando no combate à marginalização socioeconómica das populações. Assim, em constante articulação com o Governo, a Câmara Municipal vem aprofundando as políticas públicas para o fomento de oportunidades de empregos para os jovens, mulheres e população em geral. Esta medida revelou-se decisiva uma vez que, com a pandemia e a eclosão da guerra na Ucrânia, as famílias viram agravar a sua situação económica e social, exigindo das autoridades, central e local, esforços suplementares a nível financeiro, a fim de diminuir o impacto nos agregados de baixa renda.

Impacto do programa de Rendimento Social de Inclusão

Através do Cadastro Social Único (CSU), o Pelouro de Desenvolvimento Social, em parceria com o Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social, tem beneficiado agregados familiares pertencentes aos grupos 1 e 2, com programas nas áreas da educação e formação profissional, saúde, habitação, tarifas sociais de luz e água, entre outros.

Todavia, mais impacto ainda tem tido o programa de Rendimento Social de Inclusão (RSI), através do qual foi disponibilizado às famílias contempladas o valor de 5.500\$00 (cinco mil e quinhentos escudos) durante um determinado período, para ajudá-las nas despesas domésticas. Uma medida que visa combater a pobreza extrema no país, e que abarca outras vertentes, no sentido de





Acompanhamento Familiar, Famílias RSI

dotar determinadas famílias de ferramentas que lhes permitam maior resiliência no combate às respectivas fragilidades.

Uma delas é o acompanhamento familiar, que consiste na identificação das vulnerabilidades e potencialidades das famílias e, com base nesses pressupostos, trabalhar nos domínios da saúde, educação e formação profissional, habitação e economia, libertando-as de uma situação de constante dependência.

A Vereadora Maísa Pinto garante que este programa se encontra, em avançada fase de implementação, beneficiando, neste momento, 100 agregados, escolhidos no seio dos beneficiários do RSI – 2020, e acompanhados por quatro técnicas dos serviços sociais. Nesse quadro, em 2017 e 2023, foram contempladas um total de 1581 famílias, num investimento global de 88.819.500 escudos.

Promoção de atividades geradoras de rendimento

Através do Programa de Inclusão Social Produtiva (ISP), cujo processo tem conhecido significativos avanços, a Câmara Municipal tem apostado no desenvolvimento de actividades geradoras de rendimento e na formação profissional.

Durante o ano de 2022/23, e no âmbito da implementação da ISP, foram contempladas 145 famílias na atribuição de Kits para criação e ou reforço das suas atividades geradoras de rendimento.

Este programa permite promover a autonomia das famílias, através, também, do fomento da economia local e do investimento nos operadores locais.

“Por exemplo, para a execução do programa de habitação, nós temos trabalhado com os empreiteiros de forma a promover a criação de emprego, temos criado condições especiais aos nossos operadores por forma a garantir emprego às famílias”, aponta a Vereadora Maísa Pinto.

Igualmente, a Câmara Municipal tem atribuído parcelas agrícolas às famílias, tanto na cidade quanto em zonas do interior, como Ribeira dos Bodes, Ribeira Fria, Casa de Meio e Ponte Sul. Para além desta cédência dos terrenos, feita em parceria com o Governo, as famílias recebem apoio da autarquia para despedirem as parcelas e assim ter uma atividade para gerar algum rendimento.

Ainda, através de parcerias com a Cruz Vermelha de Cabo Verde, associações como a Sharing Love, Associação Junt´amor, Smiley Kids, Veteranos do Norte, Associação Amigos do Paúl, entre outras, tem sido possível garantir o funcionamento da Loja Social, contribuindo anualmente para a materialização dos planos traçados no domínio, nomeadamente a distribuição de vários donativos com equipamentos diversos, vestuários e outros, provenientes das associações de emigrantes radicados nos mais diversos países.

“Inês Silva, proprietária da fábrica que tem estado a distribuir sabonetes às escolas de forma gratuita. Um gesto que contribuiu para a prevenção do surto da covid-19 em Porto Novo e Santo Antão e que agora melhora a higiene dos estabelecimentos escolares”



Habitação





Atenção especial à habitação

Tido como um dos principais desafios do município, a habitação tem merecido especial atenção da Câmara Municipal, através do programa “Isdob compo bo casa”, mas, também através do PRRA e do programa de Regeneração do Habitat, ambos do Ministério de Infraestruturas, Habitação e Ordenamento do Território

No que tange ao programa municipal “Isdob compo bo casa”, que funciona, sobretudo, com fundos do orçamento municipal e em parceria com as famílias, a Câmara Municipal tem como meta contemplar 200 agregados por ano, que tem sido sempre ultrapassada. Entretanto, persiste um défice habitacional, com várias famílias a procurarem o poder local solicitando habitações, o que, de momento, não é possível satisfazer, dado a existência de apenas um complexo Casa Para Todos.

Por isso, um dos projetos prioritários para o futuro é a procura de financiamento para a construção de um ou mais blocos de moradias sociais para dar resposta à enorme demanda.

Já em parceria com o Governo, através do PRRA e do programa de Regeneração do Habitat, a Câmara Municipal tem apoiado as famílias, sobretudo na substituição de tetos.

Não menos importante é a parceria das próprias famílias, que têm vindo a colaborar na melhoria das suas habitações.

“Temos contando com uma boa parceria das associações comunitárias e também associações estrangeiras, como a Sharing Love, que recentemente contribuiu para reabilitar cinco habitações”, sublinha a Vereadora Maísa Pinto.

Saneamento básico

A nível do acesso ao saneamento básico, encontra-se em execução 200 casas de banho nas zonas do interior do Concelho, enquadradas no projeto de Águas e Saneamento de Santo Antão. De seguida serão contempladas zonas da cidade, desta feita, enquadradas nas receitas do Fundo do Ambiente.

Relativamente à existência das principais infraestruturas básicas, os dados do Instituto Nacional de Estatísticas (INE) – Censo 2021, apontam melhorias nos últimos dez anos, nomeadamente a nível do acesso à água canalizada (18,4%), instalações sanitárias (21%) e electricidade (11,4%), num universo de 6.985 alojamentos familiares, dos quais 4.709 no meio urbano e 2.276 no meio rural.



Inauguração Jardim de Infância

Prioridade à proteção da infância

A Pequena Infância é um outro sector de suma importância e que tem merecido toda a atenção da Câmara Municipal, através de um trabalho integrado e articulado com as várias instituições que também estão vocacionadas para a protecção da criança.

“Temos uma boa parceria com as outras instituições com responsabilidades no domínio da infância, nomeadamente o ICCA, a Delegação do Ministério da Educação, o Comité Municipal de Protecção da Criança e do Adolescente e a Rede de Prevenção de Abuso e Exploração Sexual das Crianças, procurando contribuir para que as crianças estejam o mínimo possível em situação de vulnerabilidade”, garante a Vereadora Maísa Pinto.

Universalização do acesso à educação pré-escolar

Assim, a autarquia tem trabalhado na universalização do acesso à educação pré-escolar, através de uma rede de 22 jardins infantis, 18 dos quais da responsabilidade direta da Câmara Municipal do Porto Novo.

Neste mandato, para além dos jardins existentes, foram abertas mais duas salas de acolhimento, nas zonas de Chã de Feijoa e Ponte Sul, em parceria com o Ministério da Educação.

Não obstante, há zonas que estão a ficar sem crianças, com casos de uma ou duas crianças, tendo a Câmara Municipal o desafio de não fechar os estabelecimentos, mas redimensionar o seu funcionamento, de modo a que nenhuma criança fique sem cobertura do pré-escolar.

O bom funcionamento dos estabelecimentos de ensino tem sido garantido graças, também, ao apoio de associações internacionais, com remessas de contentores anuais, mas, também, graças à parceria do Ministério da Educação, no que toca à supervisão pedagógica e funcionamento das cantinas.

Cerca de 250 crianças em Jardins de Infância da autarquia

São aproximadamente 250 crianças, em todo o Concelho, nos jardins de infância sob a responsabilidade e encargos da autarquia. Entretanto, há jardins de outras entidades que têm estado a passar por problemas de funcionamento, aos quais são atribuídos subsídios para garantir que estejam a funcionar em boas condições.

A câmara tem valorizado, igualmente, a formação e a qualificação do pessoal, bem como a sua valorização e autoestima profissional, tendo feito, em Janeiro deste ano, a atualização salarial destes profissionais. São 32 orientadores e 27 auxiliares, da responsabilidade directa da CM.

Criação da Creche Municipal

A criação da Creche Municipal é ainda um projeto do setor da Pequena Infância que a autarquia pretende concretizar para dar resposta à demanda existente, já que, actualmente, o município está coberto apenas pela creche dos Irmãos Capuchinhos de Cabo Verde e uma sala adaptada no jardim de infância “O Ninho” e que não respondem a demanda atual.



Bar Restaurante Rbera Torta



Aluga-se espaço para jantares pontuais e festas de aniversário



Música ao vivo e muito mais



e Watna Construções, lda.



Porta de entrada do turismo na ilha

Porto Novo reúne todas as condições para se tornar no epicentro do turismo em Santo Antão com poder competitivo desde o turismo rural e de natureza às atividades balneares, náuticas e desportivas, culturais e históricas.

Esta é a convicção do presidente da Associação de Guias de Turismo de Santo Antão, Odair Gomes, para quem esse desiderato será alcançado mediante um trabalho de promoção em rede.

Apesar de ser a porta de entrada e saída da ilha, Porto Novo é, ainda, o município que menos turistas recebe. Entretanto, cerca de 80% do território do concelho é integrado por paisagens diversas e vales extremamente bonitos, como Alto Mira, Ribeira das Patas, Ribeira da Cruz e o próprio Tarrafal de Monte Trigo, áreas protegidas e uma rede fantástica de caminhos vicinais e trilhas com história, como é o caso da trilha de Praia Formosa e dos Flagelados do Vento Leste.

Aproveitamento das potencialidades culturais

“Temos todas as condições para sobressair, principalmente a nível cultural. A ilha tem a maior festa de romaria do país e temos de nos apegar nisso também”, exemplifica Odair Gomes.

A história, as vivências e a resistência do povo do Norte, plasmado em aspectos como a criação de gado e

a produção do queijo são outros aspetos que devem ser promovidos

O desafio, segundo defende aquele responsável associativo, é aprender a valorizar aquilo que é a cultura e saber que ela não pode ser vaga e que é preciso conhecer o porquê das coisas.

E porque potencialidades, por si só, não chegam, aponta desafios a serem ultrapassados, como a carência de mais e melhores infraestruturas turísticas. Outra necessidade é a própria capacitação para os prestadores de serviço, não só dos guias profissionais, mas, também, das próprias comunidades rurais, para que, ao receberem turistas nas suas casas, saibam, ao menos, iniciar um diálogo, proporcionando ao turista uma experiência o mais real e verdadeira possível.

Turismo rural ganha fôlego

Em pequenas aldeias como Ribeira das Patas, Alto Mira, Lajedos, Ribeira da Cruz e no próprio Norte, já existe uma aposta no turismo de habitação ou turismo comunitário.

O Restaurante Babilónia é um dos grandes atractivos da comunidade de Lajedos. Babilónia destaca-se pela



Odair Gomes



Vanderley Rocha - Marina VR



Dilma Almeida,
Restaurante Babilónia

sua cartela de produtos locais, desde o famoso “Txuk na banha” com puré de inhame, ao queijo, frutas, sumos naturais, cabrito, bebidas, tudo proveniente de produtores locais e da ilha.

Funciona, igualmente, como um ponto de agregação de valor a toda a comunidade, não só ao adquirir e transformar os produtos locais, mas também ao fazer a ponte entre os turistas e os alojamentos, em casas familiares.

Agronegócio associa-se ao turismo

De acordo com o empresário Vanderley Rocha, da Mariana – VR, a aposta tem por base valorizar aquilo que é histórico, desde a recuperação da agricultura à valorização e transformação de produtos locais. Esta é, também, uma forma de fixar pessoas nas comunidades, através da geração de emprego de qualidade.

“O produto, ao ser transformado localmente, sai de Ribeira da Cruz com a sua identidade, é uma outra dinâmica”, garante, indicando que esta valorização passa, igualmente, por chegar ao turismo e oferecer um produto sustentável e de qualidade.

A ideia é atrair para a zona um turismo simples, de famílias, mas de muita qualidade, com foco em turistas que procuram, para além das caminhadas, o contacto directo com as comunidades e suas vivências.

Aqui, também, desde a carne, o peixe, produtos hortícolas, sumos transformados, o grogue e o ponche, tudo o que é oferecido é produzido localmente, explorando também o lado gastronómico.



Engénia Brito
Marina Tarrafal

Desenvolvimento integrado e sustentável

O desenvolvimento de redes comunitárias de prestação de serviços tem sido uma prática em diversas comunidades rurais. Tem sido assim, também em Tarrafal de Monte Trigo,

através da Marina d´Tarrafal Guest House.

A empresa, segundo a sócia Engénia Brito, prima pelo desenvolvimento sustentável e respeitoso da Baía de Tarrafal de Monte Trigo, oferecendo, ao mesmo tempo, uma experiência personalizada e diversificada.

Como complemento da oferta principal, que é o alojamento e restauração, oferece animação turística náutica, desde a pesca artesanal, pesca em caiaque, observação de fauna marinha, snorkeling (mergulho), pesca armadora, passeios marítimos, entre outros, em estreita articulação com operadores marítimos locais.

Para potenciar ainda mais a comunidade, os jovens têm um projeto, já aprovado, de construção de um Centro de Animação Turística Náutica, para garantir ofertas diversificadas e promover o destino Tarrafal de Monte Trigo, integrando a população e os pescadores no contexto do turismo ecológico, com ênfase no turismo marinho e criando condições de empregabilidade.

Investir por amor à terra

E porque o município se faz dos seus munícipes, residentes ou não, há quem não deixa de investir na terra que o viu nascer de modo a contribuir para o seu desenvolvimento.

É o caso dos irmãos João e Pedro Santos, empresários há longos anos em São Vicente e hoje proprietários da Quinta São João Baptista, outrora Fábrica de Queijo de Porto Novo.

Situada nos Lajedos, a Quinta, agora produtora de queijo e produtos de charcutaria, é um investimento que reflete a vontade de homenagear o concelho e o seu Santo Padroeiro.

Os proprietários quiserem, igualmente, deixar a marca da família em Porto Novo, a partir de onde fornecem produtos aos mercados turísticos do Sal e da Boa Vista.

Assumir as responsabilidades

Quem também fez questão de investir na terra natal foi Irineu Morais, proprietário da distribuidora ITOM, voltada para o ramo alimentar, construção civil e auto.

Após 12 anos no mercado, Irineu garante que foi uma escolha acertada. “Acredito que o desenvolvimento e os problemas de Porto Novo e de Cabo Verde têm que passar pelos cabo-verdianos. Nós temos a responsabilidade”, afirma o empresário.

Nos últimos anos, reconhece em Porto Novo um desenvolvimento nunca antes visto, com o turismo a ganhar força, enquanto atividade que acaba por surtir efeito em toda a cadeia de serviços, direta ou indiretamente.



Quinta São João



João Santos
Quinta São João



Irineu Morais
ITOM

Lugares e gentes

A marginal de Porto Novo foi requalificada e é ponto obrigatório de passagem de turistas e locais



Vila da Ribeira das Patas



Praia de Curaletes



A Baía de Tarrafal de Monte Trigo é uma das mais bonitas de Cabo Verde



O miradouro de Cova é muito procurado por turistas



Porto Novo já tem várias unidades que convidam ao turismo rural

Vista sobre a baía e cidade de Porto Novo



Desfile dos grupos de São João



Porto Novo é a porta de entrada da ilha



O município de Porto Novo está em expansão



Tarrafal de Monte Trigo é muito procurado para desportos náuticos



Vista sobre Ribeira da Cruz



A criação de animais é fonte de rendimento de muitas famílias



Estrada que liga Esponjeiro a Lagoa



Vista sobre Monte Trigo





Vereador Valter Silva

Aposta na requalificação como pilar de desenvolvimento

A requalificação ambiental tem tido um importante impacto no combate à pobreza e representa uma das apostas do Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável 2030 (PEMDS 2030), documento orientador que propõe transformar Porto Novo num grande polo de desenvolvimento económico da região norte.

Já se registam ganhos significativos a nível do acesso das famílias à água canalizada e instalações sanitárias, entre outros, conforme confirmam os resultados do último Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH – 2021) levado a cabo pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Destaca-se ainda a implementação de um amplo programa de requalificação urbana, num montante de mais de 300 mil contos, assim como projetos de agricultura urbana e periurbana, entre outros.

O Vereador Valter Silva, responsável para as áreas do Planeamento Estratégico e Objectivos do Desenvolvimento Sustentável, entre outras, realça que a Câmara Municipal de Porto Novo está entre o grupo dos primeiros municípios pilotos que elaboram e aprovaram em Assembleia Municipal os seus Planos Estratégicos Municipais de Desenvolvimento Sustentável 2030 (PEMDS 2030) que está a guiar a autarquia numa visão a longo prazo.

“A meta para 2030 é ser um grande polo de desenvolvimento económico da região norte, posicionando o município como um modelo de desenvolvimento sustentável, com infraestruturas modernas, qualidade de vida e emprego inclusivos, em que a coesão territorial e equidade social sejam pilares do crescimento harmonioso das nossas comunidades”, garante o Vereador.

Modelo de desenvolvimento em curso

O modelo de desenvolvimento em curso tem o turismo como uma das principais atividades económicas, mas também o agronegócio, a pecuária, a exploração do mar como recurso económico robusto, com um meio ambiente sustentável, assim como uma vida cultural rica e diversificada.

“Assim poderemos ter uma sociedade civil empreendedora e autónoma, com uma participação cidadã forte, aliando a cultura, o património e o ambiente, ao



saber, ao conhecimento à inovação e à criatividade”, garante o Vereador Valter Silva.

Neste sentido, todos os projetos que constam dos Planos de Atividades após a aprovação do PEMDS, bem como das Matrizes de Integração vão no sentido da redução da pobreza e da insegurança alimentar através de projetos de agricultura urbana e periurbana, água e saneamento, energias renováveis para agricultura, educação pré-escolar, e por último, requalificação urbana e ambiental da cidade de Porto Novo.

Mais famílias com acesso à água canalizada

O Município do Porto Novo apresenta dados muito evolutivos quanto aos indicadores das condições de vida dos agregados familiares comparativamente aos do ano de 2010, nomeadamente em relação à água canalizada, conforme indicam os resultados do último Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH – 2021) levado a cabo pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Assim, no que diz respeito à água canalizada, registou um aumento de 18,4 pontos percentuais, ou seja, passando de 63,7% para 82,1% em 2021.

Mais famílias passaram a ter água canalizada no Porto Novo graças aos novos investimentos feitos na construção de novas redes de abastecimento no interior do concelho, como, por exemplo, de Lombo Figueira, Água das Caldeiras, Ribeirão Fundo, 2º Povoado de Alto Mira, Faial, Monte Trigo, Círio e Curral das Vacas, Chã de Erva, Lagoa, Tapume e Ribeira dos Bodes.

Recentemente, também inaugurou-se o Projeto de Adução e Distribuição de Água no Planalto Norte,

Projetos que visam o cumprimento das metas dos ODS

- ▶ Construção do Centro de Saúde de Ribeira das Patas (ODS 3)
- ▶ Água e Saneamento de Santo Antão (ODS 6; ODS 1)
- ▶ Construção da 2ª Fase do Porto de Porto Novo (ODS 9; ODS 8)
- ▶ Construção dos cais de pescas da Cidade de Porto Novo e Tarrfal de Monte Trigo (ODS 9; ODS 8)
- ▶ Construção do Complexo Industrial de Pesca na vertente de processamento, congelação e comercialização para a indústria conserveira (ODS 9; ODS 8)
- ▶ Requalificação da 2ª Fase da Orla Marítima da Cidade de Porto Novo e de Tarrfal de Monte Trigo (ODS 11; ODS 13)
- ▶ Requalificação Urbana e Ambiental de Porto Novo (ODS 11)
- ▶ Requalificação e Reabilitação de Habitações (ODS 11; ODS 1; ODS 3)
- ▶ Reordenamento da Bacia Hidrográfica de Ribeira das Patas e Jorge Luís (ODS 1; ODS 2; ODS 13; ODS 15)
- ▶ Projetos de carácter transversais que visam a valorização dos agregados familiares de mulheres chefes de famílias e formação para as mulheres em liderança e desenvolvimento (ODS 5; ODS 1; ODS 10).



Projetos impactantes no desenvolvimento económico local

Embora, de forma transversal, todos os projectos que dizem respeito ao cumprimento dos ODS, estejam interligados com várias outras áreas, Valter Silva destaca alguns ligados ao Desenvolvimento Económico Local.

O Projeto Raízes permitiu a instalação do Posto de Turismo e do Centro de Interpretação do Território.

Por sua vez, o projecto “Jovens Agricultores de Casa de Meio”, beneficiou cerca de 48 jovens agricultores. Para além de fixar esses jovens na comunidade, gerou autoemprego e o município ganhou um novo perímetro agrícola de 75.000m², delimitado em 30 parcelas de 2.500 m².

No quadro deste projeto, destaca-se ainda a construção do Centro de Transformação Agroalimentar de Casa de Meio que beneficia diretamente cerca de 20 mulheres que trabalham com a transformação e va-

lorização dos produtos agropecuários locais para comercialização nos vários estabelecimentos comerciais. O projeto “Dinamização da Cadeia de Valor da Pesca no Porto Novo”, permitiu a construção do Mercado de Peixe de Covada, criando assim uma infraestrutura adequada à comercialização do pescado, com capacidade de conservação em frio de cerca de 10 toneladas de pescado, beneficiando as vendedeiras, os pescadores e todos operadores de pesca de uma forma geral.

Por último, o projeto Hidroagrícola Urbano e Periurbano implementado em parceria com o Governo de Cabo Verde permitiu doar cerca de 6,5 hectares de terrenos beneficiando cerca de 266 agricultores. A implementação deste projeto teve um impacto no aumento da produção de produtos hortícolas e sua comercialização, na criação do autoemprego para as famílias, no rendimento mensal e, de modo geral, no combate à pobreza no município.

apelidado por “No Crê Água”, um investimento do Governo e da Câmara Municipal que ronda os 80 mil contos e que levou água potável de Martiene ao Planalto, beneficiando cerca de 300 habitantes.

Por último, está ainda em andamento o projeto de construção da rede de água de Lombo de Velho, em Jorge Luís para beneficiar cerca de 25 famílias.

Aumento de agregados familiares com instalações sanitárias

Um outro indicador das condições de vida patentes no referido RGPH-2021 refere-se aos agregados familiares com casas de banho, registando-se um aumento de 21 pontos percentuais em relação ao RGPH-2010. A percentagem de agregados familiares com instalações sanitárias, ou seja, casas de banhos, passou de 54,9% em 2010 para 75,9 % em 2021.

No quadro do Programa PRRA – Eixo II (Reabilitação de Habitações), foram levadas a cabo obras de substituição de tetos e ampliação de várias habitações. Por sua vez, o programa municipal “Isdob Compô bo Casa”, executado em estreita parceria com as famílias para melhoria das suas condições de vida, garantiu

apoios em carpintaria, eletricidade, casas de banho, impermeabilização entre outras.

Estas realizações que beneficiaram uma média de 600 famílias têm um grande impacto na implementação do cumprimento do ODS 1, que visa a redução da pobreza no município do Porto Novo.

Requalificação urbana

Um outro ODS a destacar é a implementação e cumprimento do ODS11 que faz referência às Cidades e Comunidades Sustentáveis e que contribui de forma direta para o desenvolvimento social e económico.

Neste domínio, o Vereador Valter Silva aponta o desenvolvimento de um amplo programa de requalificação urbana, num montante de mais de 300 mil contos, que permitiu requalificar os bairros de Covada, Chã de Viúva (1ª fase), Chã de Itália, Alto São Tomé (1ª fase), Branquinho, Alto Miradouro e Chã de Peixinho, Abufadouro, Chã de Galinheira (1ª fase) Praia Balnear de Curraletes e a Orla Marítima de Porto Novo (1ª fase).

Nesse mesmo âmbito constam projetos de agricultura urbana e periurbana desenvolvidos com o Governo de Cabo Verde e outros parceiros de desenvolvimento local como a Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPN), que permitiu doar cerca de 6,5 hectares de terrenos a cerca de 266 agricultores.

Aposta nas renováveis

Todos os sistemas de produção de água funcionam com base em energias renováveis, estando já instalados em termos de potência para atividade agrícola, cerca de 321 KW, que, atualmente, permite uma redução de 70% na factura de compra de água pelo agricultor.

Estes avanços na atividade agrícola reforçam o cumprimento do ODS 2, que visa a fome zero e a prática da agricultura sustentável, mas também do ODS 7, que respeita a produção de energia limpa e acessível. A autarquia também está a investir no cumprimen-





Recolha do lixo: novo dinamismo

A Câmara Municipal do Porto Novo adquiriu em 2021 um camião de recolha de lixo, através do Fundo do Ambiente no valor de 12.500 contos. Este equipamento moderno permite à Câmara Municipal do Porto Novo implementar um conjunto de accões visando melhoria do sistema de saneamento no município do Porto Novo. Esse camião de recolha de lixo com «imagens ímpares» do concelho do Porto Novo, como forma de sensibilizar os munícipes para a importância de se manter o município limpo».

to do ODS 8, relacionado com o trabalho decente e crescimento económico, em primeiro lugar pela via da educação, formação e qualificação dos recursos humanos locais, nomeadamente através da formação profissional, e, em segundo lugar, pela atração de investimentos privados produtivos que geram empregos e rendimentos para as famílias.

PUB

AMUPAL
Associação Municipal de Turismo e Desenvolvimento

Transformação produtos

Sede Casa das Caldeiras

Quintas com vista para a natureza

CASA DAS CALDEIRAS

*Deixe tudo para trás,
o seu relaxamento começa aqui!*

Aprecie as trilhas de trekking
Participe na produção de doces e licores
Experimente a tradição típica da cozinha caboverdiana

Agua das Caldeiras - Porto Novo - Santo Antão | amupal@gmail.com | (+238) 998 98 04 | @dascaldeiras | www.turismocomunidades.com



BAR
América

BAR CASA VELHA
AGENCIA
TUDO LOU
NACIONAL

Porto Novo - Santo Antão - (+238) 991 91 20
casavelha.filhoslimitada@gmail.com

Visita de personalidades e de parceiros

Visitas de ilustres personalidades e parceiros internacionais de cooperação

Um município que bem recebe! A cooperação descentralizada tem tido um importante papel no processo de afirmação e desenvolvimento do poder local e das Organizações da Sociedade Civil e constitui uma grande via de reforço da Política Nacional de Coesão Territorial. Valorizando esta forma de cooperação descentralizada,

Porto Novo tem relações privilegiadas com várias comunidades nacionais e internacionais, demonstrando a sua capacidade de adaptação a diferentes contextos sociais, culturais e económicos. Nesse âmbito, Porto Novo recebeu as visitas das seguintes ilustres personalidades e parceiros internacionais de cooperação:



José Maria Neves
Presidente da República



Austelino Correia
Presidente da Assembleia Nacional



Ulisses Correia e Silva
Primeiro-Ministro



António Guterres
Secretário-geral da Organização das Nações Unidas



Maria Lavres
Ministra do Turismo, Cultura, Comércio e Indústria de São Tomé e Príncipe



Danny Faure
Ex-Presidente da República das Seychelles



Dr. Xu Jie
Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da China em Cabo Verde



Paulette Lenert
Ministra da Cooperação e Ajuda Humanitária de Luxemburgo



Jeff Daigle
Embaixador dos Estados Unidos da América



João Gomes Cravinho
Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal



Alécia Morais
Modelo Internacional
Filha de Porto Novo



IDAM - 15 anos a abastecer água a Porto Novo

A Instalação da Dessalinizadora de Água do Mar (IDAM) do Porto Novo, inaugurada em Dezembro de 2007, é um projeto que contribuiu profundamente para a transformação da vida dos habitantes desse município.

Com 15 anos de existência, esse projeto integrou inicialmente duas unidades dessalinizadoras de 500 m³/ dia cada com as correspondentes obras acessórias para captação da água do mar, dois depósitos com reservas para 4 dias de consumo da cidade, uma estação de bombagem de água até ao depósito municipal de distribuição e uma central elétrica autónoma de 400 kW de potência. A IDAM foi dimensionada para minimizar os riscos no abastecimento de água e resultou de um investimento de 240 mil contos, mobilizados através dos acionistas e de uma entidade financeira.

No ano 2021 foi construído um posto de transformação de 250 KVA para ligar à rede elétrica pública e uma central solar fotovol-

taica para introduzir as Energias Renováveis, de modo a reduzir num 10% os custos energéticos.

Até a data, a IDAM de Porto Novo já produziu 3,7 Hectómetros cúbicos (3,7 milhões de m³) de água dessalinizada

Graças à IDAM -Porto Novo, os habitantes desse município beneficiam de um consumo de 85 litros de água por dia, o que é superior ao mínimo estabelecido pela Organização Mundial de Saúde, que é de 50 litros diários.

A utilização da água dessalinizada para o abastecimento das populações permitiu à Câmara Municipal eliminar todos os fontanários e estender a rede de distribuição a todas as casas de Porto Novo que, neste momento, dispõem de água de qualidade nas torneiras a um preço de 0,28 escudos por litro, enquanto que, em 2007, o preço no fontanário era de 2,5 escudos para a água de boca.





Vereador Irlando Ramos

Sistema de bombagem de água ao Planalto Norte concretiza sonho de várias gerações

A inauguração do sistema de bombagem de água ao Planalto Norte afigura-se como uma das maiores realizações da atual equipa camarária no setor da água e saneamento e a concretização de um sonho de muitas gerações. O município é um modelo a seguir em matéria de energias renováveis e apresenta importantes ganhos a nível da requalificação urbana e ambiental, entre outros ganhos.

O sistema de bombagem ao Planalto Norte foi inaugurado em Março deste ano, levando água a cerca de 400 famílias, cujo rendimento advém, quase que exclusivamente, da criação de animais.

O Vereador Irlando Ramos, responsável pelo pelouro de Infraestruturas e Obras Municipais, Abastecimento de Água, Proteção Civil, Energias e Comunicações, entre outras áreas, sublinha que a bombagem de água ao Planalto Norte é um grande feito que concretiza um sonho de décadas e de muitas gerações, que antes andavam quilómetros para buscar água ou, como acontecia ultimamente, dependia de um caminhão de água transportado da cidade.

Para além deste grande projeto, o município tem conhecido, ainda no domínio da água, investimentos consideráveis no melhoramento e expansão da rede na cidade, com um sistema de bombagem que permite ter água em zonas altas como Alto São Tomé e Lajadinho.

“Um pouco por todo o interior temos feito a água chegar às casas das pessoas. Ainda temos zonas que utilizam as nascentes e chafarizes, e, por isso, também temos apostado na construção de redes para melhorar a qualidade de vida e estarmos alinhados com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável”, explica Irlando Ramos.

É o caso de Monte Trigo, onde algumas famílias foram dotadas de água em casa, assim como Ribeira dos Bodes. Brevemente, a Câmara Municipal conta arrancar com a rede de água de Jorge Luís, na zona de Lombo de Velho.

Projeto de Água e Saneamento de Santo Antão

Não obstante importantes investimentos, a ambição maior está voltada para o projeto de Água e Saneamento de Santo Antão, que vai resolver grande parte dos problemas na cidade em matéria de água, com ganhos na redução das perdas e na substituição e ampliação das redes existentes.



O projeto contempla, ainda, a ampliação da rede de esgotos e construção da ETAR, o melhoramento da qualidade da água, construção de novos reservatórios e substituição de contadores, assim como a construção de 200 casas de banho no interior do concelho, dos quais 70 já foram construídas.

Deste projeto resultará ainda a criação da empresa Águas de Santo Antão, que deve unificar os serviços autónomos de água e saneamento dos três concelhos.

Município modelo em matéria de renováveis

Em matéria de energia, o concelho é hoje um modelo a seguir em termos de renováveis, sendo dos primeiros municípios a ter uma aldeia a funcionar a 100% com energias renováveis – Tarrafal de Monte Trigo. Atualmente, há outros povoados a seguirem o mesmo caminho, mas também investimentos específicos, como sistemas de bombagem para rega e para o consumo, incluindo sete sistemas de bombagem no Planalto Norte e a própria Águas de Porto Novo já conta com painéis solares.

Ainda no Norte, para além do sistema centralizado, há pessoas com kits individuais, constituídos por painéis, inversores e baterias que garantem a sua energia de forma autónoma.

Dados do INE de 2021 apontam para uma taxa de penetração de energia a rondar os 90,7%, que, para a autarquia é satisfatória, embora a meta seja atingir mais. Para concretizar os projetos desse setor, a Câmara Municipal vem trabalhando com parceiros, entre os quais a Electra, juntamente da qual levou energia 24h/dia às comunidades de João Bento (Ribeira dos Bodes) e Chã de Ribeirãozinho (Ribeira das Patas).

Foco na requalificação urbana e ambiental

No que toca às infraestruturas e obras, a Câmara Municipal tem primado por uma intervenção integrada um pouco por todos os cantos da cidade, mas também em zonas do interior com uma aposta forte na requalificação urbana e ambiental.

O objetivo é continuar a dotar o município de melhores condições de vida e de acessibilidades, nomeadamente zonas de lazer, espaços verdes, sinalização rodoviária horizontal e vertical e iluminação pública.

“A área em que mais temos focalizado é a requalificação urbana que, para além do embelezamento das ruas, de mais qualidade de vida e mais atratividade às zonas, acaba também por gerar empregos locais”, destaca o Vereador Irlando Ramos. Entre as obras levadas a cabo constam espaços de lazer, praças, pracetas com condições melhoradas, requalificação e recuperação de infraestruturas já existentes a nível do desporto, espaços de acolhimento de idosos, jardins infantis, Unidades Sanitárias de Base, habitação e requalificação da orla marítima da cidade e praias balneares.



Destaca-se, igualmente, intervenções em matéria de miradouros turísticos, dotando-os de mais segurança, infraestruturas sanitárias e informação.

Construção do Mercado de Peixe

Uma das obras que também se destaca é a construção do Mercado de Peixe, uma infraestrutura que não existia na cidade e que agora permite aos profissionais exercerem a sua actividade com mais dignidade. Anualmente, para ajudar a mitigar os efeitos da seca e do mau ano agrícola, a Câmara Municipal tem apostado em projetos que, ao mesmo tempo que ajudam as pessoas a terem um rendimento, promovem intervenções sociais e duradouras nas localidades.

É o caso de intervenções nas redes de caminhos vicinais, no melhoramento de estradas e caminhos de terra batida, na melhoria de captações de águas, em infraestruturas sociais, muros de contenção e protecção de solos.

Protecção civil e bombeiros mais qualificados

Tendo em conta o fato de Porto Novo fazer parte de uma vasta área florestal de Santo Antão, que cobre parte dos três municípios da ilha, a autarquia porto-novense também vem dando atenção ao seu Plano de Contingência para Incêndios Florestais. Uma outra preocupação desse setor visa a necessária cobertura nas épocas de chuva, designadamente a ocorrência de cheias e inundações.

Neste âmbito, os Bombeiros e Protecção Civil têm recebido acções de formação e capacitação e foram dotados de meios e equipamentos, entre os quais uma nova ambulância que chegou ao município recentemente, fruto de uma parceria com uma associação francesa.



Festas de São João Baptista em homenagem aos Capitães de Navios de Son Jon

As celebrações da Festa de São João Baptista, Santo Padroeiro de Porto Novo, estão mais fortes do que nunca. Constituída Património Imaterial Cultural Nacional desde 2017, a festa continua a reunir multidões, entre o tradicional e o contemporâneo. Para este ano, Porto Novo volta a encher-se de fiéis na maior romaria do país, desta feita, em homenagem aos Capitães dos Navios de Son Jon.

É em Junho que Porto Novo veste-se de cor e vive a sua mais rija tradição. Recebe os filhos da terra que vivem na diáspora e gentes de outras ilhas para devoção e festa popular. Considerado um marco da cultura de Porto Novo e do país, as festas de São João Baptista ganharam projeção nacional e no mundo. Como Património Cultural Imaterial de Cabo Verde, a organização das celebrações tem exigido cada vez maior responsabilidade de ano para ano. Para a edição deste ano das celebrações, a Câmara Municipal arrancou os preparativos mais cedo, em dezembro, e já tem tudo pronto para o arranque da sua festa maior.

Conservar o aspeto tradicional e a sua genuinidade e incentivar a inovação tem sido a maior preocupação da edilidade que, entretanto, atesta que a festa está longe de estar em perigo, mantendo-se mais forte do que nunca.

Tradição continua rija

O Plano de Salvaguarda de São João do Porto Novo, do Instituto do Património Cultural, tem ditado as orientações para preservar a festa. A Rota de São João Ponte Sul/Casa de Meio/Água Doce já foi reabilitada em 2019, assim como tem sido reforçada a produção de artefactos e a envolvimento de jovens na tradição.

Neste sentido, com a inauguração do Laboratório Experimental de Arte e Design tem sido várias as formações ministradas seja na produção do tambor tradicional ou de Navios de Son Jon mas também no toca tambor.

A conclusão do Museu das Romarias também está nos planos da autarquia portonovense que espera consolidar o projeto em 2024, assim que conseguir as parcerias necessárias para, posteriormente, pensar na reabilitação da Ribeira de Igreja para que sirva, realmente, de santuário de São João.

Porto Novo em festa

A festa arrancou no início de junho, com a Alvorada dos Tamboreiros que marca o início cultural das festividades e com a preparação dos rosários de São João, dos navios e das coladeiras e tamboreiros que vão afinando o compasso para o famoso “Kolá Son Jon”.

As celebrações têm como pontos altos diversas atividades recreativas, desportivas e culturais, a realização da FEPASA (Feira de Produtos Agropecuários de Santo Antão e Exposição de Atividades Gastronómicas e Musicais na Aldeia Cultural “Nós Reiz” e Desfile de Son Jon Reveltiod na avenida principal da cidade no dia 22 à noite.

No dia 23 acontece a Peregrinação de 22 quilómetros no percurso Ribeira das Patas/Porto Novo, numa autêntica simbiose entre o sagrado e o profano, onde o rufar dos tambores “Kolá Son Jon” marca o ritmo do cortejo.

As Cerimónias Eucarísticas “Missas” precedidas de Procissões massivas pelas artérias da Cidade também são marcos característicos da romaria de São João em Porto Novo. A gastronomia marca o seu ponto na confeção de pratos típicos, como *milho em grão, guisado, fungos e funguinho e filhós* para animar os peregrinos. antecidas

Para este ano, o espetáculo musical está a cargo de artistas nacionais e internacionais, como são os casos, Jeniffer Dias, Hélio Batalha, DeeJay Télió, Tabanka Jazz, Face a Face, Jean Claude Naimro e bandas locais que prometem animar o baile popular no Estádio Amílcar Cabral nos dias 23 e 24 de junho.

Homenagem aos Capitães de Navios

A autarquia portonovense vai homenagear os Capitães dos Navios de *Son Jon*, responsáveis por movimentar o barco de São João de um lado para o outro, como se navegasse em mares agitados.

Para alguns, esta encenação representa o pequeno barco a vela que fazia a ligação entre Santo Antão e São Vicente, o falucho ou palhabote e, para outros a embarcação portuguesa, caravela, que fazia os descobrimentos e imigração de pessoas.

Em Porto Novo, o senhor João Baptista da Luz, Nho Glóló, é tido como o principal navegador que já existiu no concelho por ter dedicado grande parte da sua vida à festa de São João Baptista. Terá sido dele a ideia

PUB

Temos a melhor seleção para si!

itom

Caminhando Juntos

Email: itom@cytelecom.cv | Telef: (+238) 252 57 57 | Facebook: ItomDistribuidora

Restaurante Felicidade

PORTO NOVO - SANTO ANTÃO - CABO VERDE
(+238) 974 06 48

Do artesanato ao “rosário”: Figuras de São João mantêm viva a tradição

Responsáveis por manter viva a tradição de São João, são várias as figuras que se destacam na romaria de Porto Novo. Os artesãos, Noé Cruz e Raul Lopes e a confeiteira de rosários, Arminda Lima, são algumas dessas figuras que ainda contribuem para o rufar dos tambores e o navegar do navio na maior romaria do país.

Noé Cruz tem 58 anos, é natural da Ribeira das Patas e um exímio produtor de tambor tradicional. Os tambores de São João produzidos por ele já são muito conhecidos em Cabo Verde, designadamente nas ilhas de Santo Antão, São Vicente, Sal e Boa Vista e têm sido exportados para os Estados Unidos e Luxemburgo.

Começou a produzir tambor de forma profissional em 2013 e desde então já perdeu as contas da quantidade deste instrumento típico que já construiu. Atualmente ostenta o selo de origem, que distingue o artesanato, produtos transformados e serviços genuínos da ilha de Santo Antão.

Nos meses de maio e junho, a produção deste item é reforçada para corresponder a demanda e contri-

buir para que os tambores continuem a rufar, mantendo a tradição cada vez mais viva.

Já Raul Lopes, além do tambor, também constrói navio tradicional de São João. O artesão de 54 anos, igualmente natural da Ribeira das Patas, constrói este item há 15 anos. Também ensina outras pessoas a confeccionar esse artefacto de São João, numa estratégia de passar o conhecimento de geração em geração.

Tanto Raul como Noé reconhecem a importância do artesanato e do agora Laboratório Experimental de Arte e Design do Porto Novo para que a tradição de São João se mantenha firme e dinâmica.

Na produção dos rosários de São João, outro item indispensável na festa, dona Arminda Lima, de 81 anos, se destaca. Desde os 12 anos de idade tem confeccionado o rosário em Porto Novo.

O acessório comestível de São João é feito de farinha de trigo, mas também pode-se usar grãos de café, mancará ou até pipoca. Arminda Lima faz, ainda, fongos de lenha, fonginho de São João e cuscuz, que são outras iguarias típicas das Festas Juninas na Ilha das Montanhas.



Arminda Lima



Noé Cruz



Raúl Lopes

PUB

Restaurante

ALTAS HORAS

Um espaço ideal para o encontro e o convívio de amigos.
Localização no centro da cidade
Esperamos por si!

Email: altashoras00h@gmail.com
Telefone: 9 58 50 37





PUB

de ir buscar o santo com o seu navio à Ribeira das Patas, trajado a rigor, com um fato branco de almirante e o seu apito ao compasso do rufar dos tambores, acompanhado por coladeiras e os seus pares.

Para manter esta tradição, a autarquia tem estimulado, cada vez mais, a produção do navio tradicional de São João, tambores e de outros artefatos de modo a salvaguardar a festa e fazer jus ao título de Património Cultural Imaterial e da maior romaria do país. A ideia da autarquia é dotar os grupos do Desfile de *Son Jon Reveltiod* de um espaço e de kit's de ferramentas que possam permitir, por um lado, expor os artefatos, adornos e outros utilizados no desfile e, por outro lado, servir como espaço de confecção de artefatos, Tambor, Navios de *Son Jon*, etc. e servir com Casas de *Son Jon*.



Pároco Frei José Pires apela ao civismo nas celebrações de São João Baptista

O pároco, Frei José Pires, considera que a expectativa é grande para as Festas de São João Baptista, o Santo Padroeiro do Município do Porto Novo, ocasião em que se espera uma grande concentração de fiéis e não fiéis.

“No que toca à Igreja, estamos a preparar tudo o que é necessário para que as pessoas possam viver o seu Santo Padroeiro. São João Baptista é comemorado por todos os crentes, não crentes, residentes, políticos e emigrantes”, realça o Frei José Pires, apelando ao civismo, disciplina, respeito e compreensão para com as orientações e indicações das autoridades em matéria de segurança e sã convivência.



GINÁSIO MCA
PORTO NOVO - SANTO ANTÃO (+238) 599 89 14





60 anos de História e Transformação

O Município do Porto Novo assinalou, em 2022, os seus 60 anos de história. A data foi marcada com reflexões sobre o seu desenvolvimento e atos solenes de reconhecimento de nomes que estiveram à frente do seu crescimento. Como ambição para o futuro, a atual equipa camarária quer transformar o município no melhor para viver e trabalhar no país.

O município do Porto Novo foi criado através do diploma legislativo ministerial, publicado no Boletim Oficial de Cabo Verde número 35, de 02 de Setembro de 1962.

Neste diploma, o então ministro do Ultramar, Adriano Moreira, extinguiu o posto administrativo do Porto Novo, que fazia parte do município do Paul, e criava o concelho com o mesmo nome, integrando as freguesias de São João Baptista e de Santo André.

Em 2022, Porto Novo assinalou os 60 anos de história enquanto município. Durante todo o ano, a data foi celebrada com eventos públicos, fórum municipal e reconhecimento de atores do seu crescimento.

A autarquia criou, também, um selo comemorativo dos 60 anos criado pelo artista plástico, Leão Lopes, natural do município. O pé de tambarina, no centro da cidade, foi escolhido como símbolo da resistência de Porto Novo ao longo dos tempos.

Melhores condições de vida

Para o Presidente da Câmara Municipal do Porto Novo, Aníbal Fonseca, o Município teve um franco desenvolvimento após a independência, e “uma evolução visível” aos olhos de todos.

Neste sentido, a autarquia diz-se orgulhosa de estar a contribuir na melhoria das condições de vida das populações, e na construção de uma cidade mais agradável, atrativa e competitiva.

O edil de Porto Novo pede mais oportunidades para continuar a transformar o município numa referência, criando condições para que se transforme num dos melhores concelhos do país para visitar, viver, investir e trabalhar.

Empenhados em continuar nesta senda de desenvolvimento inclusivo e solidário, o objetivo agora é cumprir com a Agenda 2030 - Objetivos do para o Desenvolvimento Sustentável e o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável, mas para isso o edil Aníbal Fonseca reclama oportunidades para que Porto Novo possa desenvolver e alcançar o grande futuro que tem pela frente.



Investidores rendidos ao clima propício para o voleibol de praia



Marcel Schild e Alcinda Rodrigues chegam a Porto Novo, pela primeira vez, em 2001 e, desde o primeiro contacto, sentem que há aqui grandes oportunidades. Apaixonados pelo voleibol e rendidos ao clima propício para a prática da modalidade de praia, em 2017 decidem investir, juntamente com a filha, Kayleigh. É assim que nasce o Cabo Verde Beach Sport Resort, que deve abrir as portas em Agosto deste ano, em Curraletes.

Este investidor, natural dos Países Baixos (Holanda), vê em Cabo Verde a Ibiza de 30 anos atrás. “Quem investiu em Ibiza há 30 anos pôde beneficiar por muito tempo, assim como quem investe em Porto Novo agora pode beneficiar disso por muito tempo”, compara.

Desde o primeiro momento, Marcel Schild acreditou fortemente no potencial turístico e comercial de Santo Antão. Entretanto, viu um problema turístico: o fato de Porto Novo ainda servir como ponto de chegada e de partida da ilha.

Foi neste sentido que decidiu investir num projeto capaz de oferecer motivos para ficar, aproveitar a temperatura constante e o vento estável do Nordeste.

“O nosso hobby é o voleibol e o sol do Porto Novo e, de repente, pensei que o clima seco, a temperatura constante de 23 graus em Curraletes e o vento estável do Nordeste, são condições perfeitas para o voleibol de praia”, confessa o investidor.

Porto Novo oferece, para esta modalidade, condições que na Europa são escassas, como a temperatura ideal para temporadas mais extensas, sol, praia e belos cenários. A essas vantagens competitivas, o Beach Volley agrega campos e instalações profissionais.

Felizes com a escolha

Marcel Schild diz-se feliz com a escolha de Porto Novo para investir. Curraletes era o seu sonho e acredita que tudo poderá ficar mais fácil para o turismo se o aeroporto se tornar uma realidade, não obstante Santo Antão ter já, beleza suficiente, complementada pela travessia de barco.

O sucesso de um investimento em Porto Novo depende, a seu ver, do objetivo traçado, sendo certo que o investidor que chega da Europa deve estar preparado para um processo que pode ser moroso e burocrático com retorno mais demorado.

Apelo para os emigrantes investirem em Porto Novo

Aos emigrantes, Schild recomenda investir, convicto de que qualquer cabo-verdiano a viver no estrangeiro terá muito a ganhar se, em vez de apenas enviar remessas, apostar num empreendedor ou abrir o seu próprio negócio, fazendo a economia funcionar.

O fundamental é, também, deixar de lado o comodismo e experimentar formas novas de fazer as coisas, aprender novos idiomas e valorizar o crioulo, enquanto traço importante da cultura local.

O Cabo Verde Beach Sport Resort deve abrir as portas em agosto com abertura do restaurante a coincidir com o Festival de Curraletes. Neste momento, o resort já conta com dois colaboradores contratados, estando prevista novas contratações.





Vereadora Dilma Gomes

Reforço do papel dinamizador do turismo em toda a ilha de Santo Antão

A criação de condições para a afirmação do município como dinamizador do turismo em toda a ilha de Santo Antão tem sido o foco da atual equipa camarária que está a trabalhar para transformar Porto Novo num concelho cada vez mais atrativo e gerador de oportunidades, tendo em vista um turismo inclusivo, sustentável e agregador de oportunidades.

Tido como a grande porta de entrada na ilha de Santo Antão, o município de Porto Novo acaba por garantir toda a dinâmica económica, social e turística associada à chegada e saída de pessoas, bens e serviços. Nesse contexto, o turismo assume-se assim como um setor fundamental no desenvolvimento do concelho, onde a promoção turística tem vindo a ser feita com base no slogan “Porto Novo Terra de Maravilhas”, como forma de evidenciar as mais diversas potencialidades da região. “Na nossa plataforma de governação, espelhamos claramente a ambição, competência e a determinação de potencializar e desenvolver o turismo no concelho do Porto Novo e projetá-lo para um futuro marcado pela qualidade, progresso, pela valorização da autenticidade e a vivência das comunidades locais, pela sustentabilidade económica, social e ambiental dos recursos e pela capacitação continua dos agentes do setor”, destaca Dilma Gomes, a Vereadora para o Pelouro do Turismo, Relações Públicas e Protocolo, Comunicação, Imagem e Marketing.



Visita do Primeiro Ministro e do Ministro do Turismo ao município

Potencialidades turísticas diversificadas

A estratégia tem sido apostar num município amigo e respeitador da tradição e do saber fazer das suas gentes pelo que, a ambição é, em parceria com o Governo de Cabo Verde, através do Ministério do Turismo, colocar Porto Novo no lugar que merece, isto é, no epicentro do turismo em Santo Antão.

“Estamos a trabalhar para libertar o potencial do concelho do Porto Novo, das suas histórias e conquistas, no contexto da experiência turística na natureza. A primeira mensagem que queremos transmitir passa, sobretudo, pela ideia de um território de descoberta e sensações, aliada à hospitalidade das pessoas que é uma forte imagem da Ilha das Montanhas”, enaltece. As potencialidades turísticas identificadas pela autarquia são várias e têm como principal característica distintiva a sua dispersão territorial que permite visitas diferenciadas, paisagens e miradouros repletos de beleza e histórias, que oferecem cenários deslumbrantes com a natureza em estado puro.

A par da natureza, o Município dispõe de potencialidades náuticas, onde se destaca, desde logo, a grande linha da costa, com regiões propícias para a prática de diferentes modalidades. Isto, sem contar com as centenas de quilómetros de caminhos vicinais, aliados à gastronomia e aos ponches e licores, entre outras iguarias sensoriais que fazem do município do Porto Novo um lugar especial em Cabo Verde.

Destino completo

A grande riqueza biológica e cultural deste concelho representa também uma grande oportunidade em matéria de procura turística, contribuindo para que o concelho seja um destino completo em termos de ofertas. “A aridez que caracteriza toda a parte sul do município, os vales de Ribeira das Patas, Alto Mira, Martiene, Ribeira da Cruz, Tarrafal de Monte Trigo que consti-

Alguns projetos de desenvolvimento turístico

- ▶ Requalificação turística e ambiental de Alto Miradouro, nomeadamente nas três ruas paralelas em Alto Peixinho, através de um contrato programa assinado com o Fundo do Turismo.
- ▶ Requalificação turística e ambiental da via Branquinho, Chã de Camoca com verbas do Fundo do Turismo e recursos da autarquia.
- ▶ Lançamento do programa valorização turística e ambiental das aldeias de Tarrafal e Monte trigo.
- ▶ Levantamento de histórias e narrativas para a classificação dos caminhos vicinais como património municipal, de acordo com a deliberação nº24 /VIII/AMPN/ 2022;
- ▶ Melhorias nos caminhos vicinais mais procurados no concelho;
- ▶ Substituição dos painéis interpretativos dos miradouros;
- ▶ Reabilitação e colocação de sinaléticas nos caminhos vicinais do município para servir o turismo de trekking e construção de novos Miradouros Turísticos (no âmbito do Projeto Turismo Resiliente e Economia Azul, financiado pelo Banco Mundial);
- ▶ Está em curso a requalificação da zona de Agostinho Pereira em Tarrafal de Monte Trigo;
- ▶ Criação do Gabinete de Turismo;
- ▶ Relançamento dos projetos relacionados com o turismo, nomeadamente o projeto superar pandemia promovida pela ADPM (Associação para a Defesa do Património de Mértola), o Projeto Turismo e Comunidades (promovido pela cooperação luxemburguesa) e o Projeto Raízes + que é promovido também pela ADPM e que ainda está a decorrer em Santo Antão e na ilha da Brava.

tuem ecossistemas agrícolas de relevante valor económico e paisagístico, bem como testemunhos de grande biodiversidade de sistemas agropecuários”, inúmera a Vereadora Dilma Gomes.

De realçar ainda que os caminhos vicinais, de beleza rara, que propiciam vistas espetaculares sobre a paisagem; o maciço de Topo de Coroa, o Planalto Norte, as praias de areia preta e enseadas, com destaque para a praia de Curraletes, praia Formosa, baía e praia de Tarrafal de Monte Trigo, favoráveis à prática de desportos náuticos e pesca desportiva, são pontos de passagem obrigatória no concelho, que deslumbram os turistas.

Contribuição para a organização do setor

Após os impactos da covid-19 no sector do turismo a nível mundial, Santo Antão e Porto Novo, vivem agora dias de uma retoma evidente e vibrante. Com cerca de 58 alojamentos e 392 quartos, a grande maioria alojamentos de pequena dimensão e casas familiares, o turismo no município está em franco crescimento. “É neste sentido que a autarquia tem vindo a criar condições para garantir uma maior organização do

BENVINDO
TINTAS & FERRAGENS

Pinte a vida com CORES ALEGRES

Venha adquirir na nossa drogaria!

Tintas em qualquer cor e na hora
Tintas de carro por encomenda e máquina tintométrica

Fazemos também

Entrega ao domicílio
Aconselhamento técnico
Acompanhamento pós-venda/obra
Acessoria em projetos de interiores
Atendimento Personalizado
Afinação de cor



Avenida 5 de Julho - Bairro - Cidade do Porto Novo - Santo Antão
Drogariabenvindo@gmail.com - (+238) 999 0113 / 927 24 53



Vereadora Dilma e António Guterres

setor do turismo. Deste modo, deu-se particular atenção às questões relacionadas com a preparação e reorganização do setor tendo em conta no novo contexto pandémico”, assinala Dilma Gomes.

A instalação do posto de turismo e do centro de interpretação do território foi também uma aposta da edilidade, criando melhores condições para receber todos aqueles que procuram a ilha de Santo Antão e Porto Novo.

Capacitação dos agentes do turismo

A capacitação dos agentes do setor, desenvolvida em parceria com o Governo de Cabo Verde, também está a contribuir para conferir maior rigor e qualidade ao destino Porto Novo e Santo Antão no seu todo.

Todo o trabalho por detrás do desenvolvimento turístico em curso no concelho é feito com base no Plano

Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável e no *Master Plan* do Turismo elaborado pelo pelo Ministério do Turismo.

Criação de uma imagem relevante para o desenvolvimento de Porto Novo

A nível da Comunicação, Imagem e Marketing, a atual equipa camarária tem vindo a trabalhar não só no sentido de posicionar a Câmara Municipal como uma instituição moderna e aberta ao mundo, mas também para que se crie uma marca relevante para o desenvolvimento de Porto Novo através de um melhor conhecimento daquilo que define a identidade do território municipal e as suas potencialidades.

Neste domínio, entre outras medidas, destaca-se a criação do Gabinete de Comunicação e Imagem e do web site da Câmara Municipal (www.cmportonovo.cv), assim como uma cada vez maior divulgação do Município nas redes sociais.

A participação em eventos que contribuam para um maior conhecimento e visibilidade ao Município tem sido uma outra estratégia adotada como é o caso da presença na XXV edição da Feira Internacional de Cabo Verde e na Feira de Energias Renováveis, um domínio em que Porto Novo é uma referência a nível nacional.

Visite www.cmportonovo.cv

PUB

Ramos & Ramos
Comércio Geral, Ida

Venda a grosso e a retalho

(+238) 222 12 59
Email: inforamos.ramos@gmail.com
Porto Novo - Santo Antão

Restaurante bar
Luizinha

Fazemos noites caboverdianas com música-ao-vivo e animação com Djs.

Servimos
Cocktails, grelhados mariscos e muitos mais

ABUFADOR - PORTO NOVO - SANTO ANTÃO | (+238) 986 05 94

Emigrantes que fazem avançar Porto Novo

Saíram de Porto Novo, mas continuaram a dar os seus contributos para o desenvolvimento do município com empenhamentos e ação social. Muitos, também têm regressado e trazido a experiência da diáspora para implementar no concelho, alavancar a economia e promover a solidariedade social.

António Ramos - De Portugal para investir em Porto Novo

Emigrou-se em 1973. Passou por Holanda, mas é em Portugal que fez a sua vida e construiu novas raízes, porém atento à terra natal e participativo no desenvolvimento do município.

Em Porto Novo, criou há alguns anos, uma unidade de hotelaria e restauração à entrada da cidade, de forma a também contribuir para o desenvolvimento do município, gerar empregos e movimentar a economia.

Apesar das dificuldades iniciais e da recente pandemia, António ainda busca a estabilidade do negócio, mas reconhece o papel fulcral que os emigrantes têm dado no desenvolvimento de Porto Novo. Neste sentido, pede mais incentivos para que mais emigrantes regressem à terra para investir, construir suas casas e alavancar o município.

Até porque, como diz, tem gostado do desenvolvimento da cidade, tanto é que, fora do país, tem promovido Porto Novo aos turistas como a cidade do futuro.



Risete Mendes - Atenta e participativa na solidariedade social

Está fora de Cabo Verde há 24 anos. A residir atualmente no Luxemburgo, Risete Mendes, natural da zona de Berlim, tem apoiado iniciativas sociais em Porto Novo, nomeadamente na saúde e educação.

A jovem emigrante tem arrecadado, juntamente com amigos, colegas e ONGs, apoios para crianças no município e não só. Recolhe no Luxemburgo e países vizinhos materiais de educação, vestuários e cestas básicas que são, posteriormente, enviados para Porto Novo. O apoio estende-se, também, a algumas mães que tem precisado de tratamento médico para os filhos.

Risete é assumidamente uma eterna apaixonada pelo município que a viu nascer. Tem acompanhado de perto o seu desenvolvimento e ajudado naquilo que for preciso enquanto emigrante, tanto é que, como diz, tem o coração dividido entre a Europa e Porto Novo. A sua atividade social continua através da angariação de fundos com a venda de produtos tradicionais para apoiar Porto Novo.



Ana "Any" Lima – 30 anos nos EUA e o coração em Porto Novo

Any Lima viveu mais de 30 anos nos Estados Unidos da América. Uma vida inteira de emigração, mas sem esquecer do querido Porto Novo e da Ribeira das Patas de onde é natural. A atualidade das ilhas e de Porto Novo sempre fez parte do seu dia-a-dia na América. Acompanhada do marido, constituiu família e carreira nas terras do Tio Sam, mas acompanhando o desenvolvimento de Porto Novo com o sentimento de que também teria de fazer parte do seu processo de crescimento.

Na sequência de umas férias com o marido em Porto Novo, gostaram tanto que decidiram ficar e abrir um pequeno negócio de bar na gare marítima da cidade essencialmente para estrangeiros.

Apesar das dificuldades do negócio, Any entende que cada iniciativa promovida pelos emigrantes na terra natal deve ser incentivada e estimulada uma vez que contribui para a dinamização da economia local.



Obras estruturantes que vão mudar o concelho

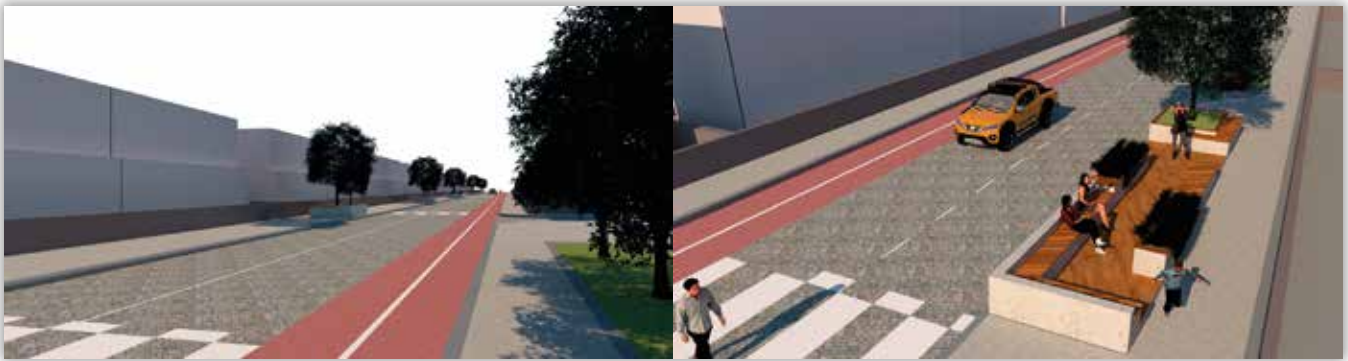
Não obstante os ganhos já alcançados com a execução de vários projetos, as obras estruturantes e demais intervenções a nível da requalificação urbana e ambiental, arborização e criação de espaços verdes, infraestruturas desportivas e proteção da pequena infância, entre outros, vão continuar através da implementação dos seguintes projetos:



1. Segunda fase de requalificação da Praia balnear de Curraletes - Orçamento: 33.702.055\$50 (sem IVA)



2. Segunda fase de requalificação da Orla marítima de Porto Novo - Orçamento: 99.066.442\$70 (sem IVA)



3. Requalificações na rua principal de Chã de Matinho - Orçamento: 20.161.175\$00 (sem IVA)



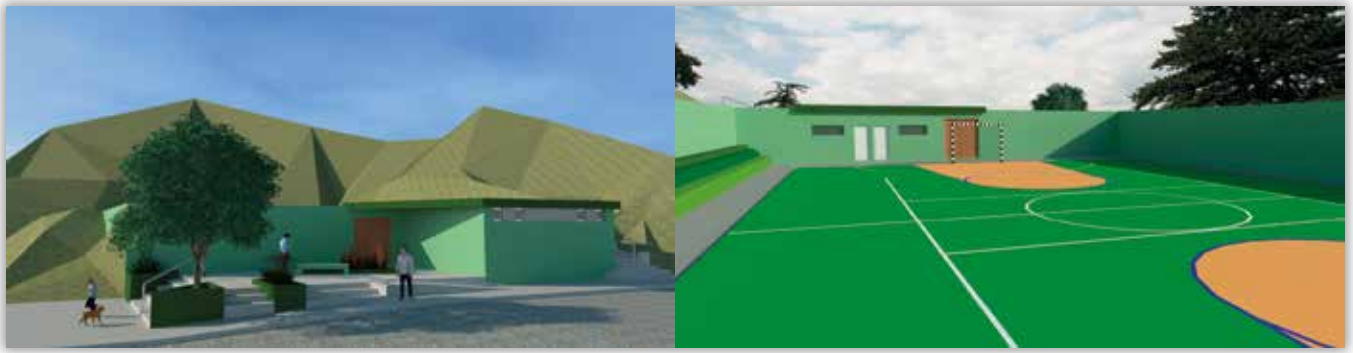
4. Ligação Alto Miradouro / Alto de São Tomé - Orçamento: 18.018.852\$00 (sem IVA)



5. Ligação Ribeira de Corujinha / Chã de Matinho - Orçamento: 19.118.000\$00 (sem IVA)



6. Pavilhão Coberto de Porto Novo - Orçamento: 146.804.430\$16 (sem IVA)



7. Placa Desportiva de Jorge Luís - Orçamento: 8.003.890\$00 (sem IVA)



8. Parque Infantil de Porto Novo - Orçamento: 13.149.565\$00 (sem IVA)

PUB

Restaurante Residencial NOVA CIDADE

Servimos todos os pratos para serem sempre delícias para o seu paladar!

Recomendações dos que nos visitaram:
Arroz de marisco
Polvo Grelhado
Massa de mariscos

Alto Peixinho - Porto Novo | rrnovacidade@sapo.cv | 2221882 | 9789463 | 9569658 | 9709934

Alfa rádio

A diferença na arte de Comunicar

Praia: 89.90 | S. Vicente - S. Antão e S. Nicolau: 96.70 | R. Grande ST - S. Domingos-S.Jorge dos Órgãos - ST Norte - Fogo-Maio: 99.60 e 94.40 | Sal-Boa Vista: 92.00

Siga Cabo Verde em qualquer parte do mundo através de www.radioalfacv.com



UNIVERSIDADE
TÉCNICA DO
ATLÂNTICO



CAMPUS
DO MAR

DO ATLÂNTICO PARA O MUNDO!

A Universidade Técnica do Atlântico (UTA) foi criada em 2019 e tem como missão, integrar o ensino superior nas dinâmicas internacionais e promover a formação de quadros superiores de excelência, com competências técnico-científicas equiparadas aos mais altos níveis de qualidade internacional, particularmente nas áreas de economia marítima, ciências agrárias e áreas económicas e afins. A UTA está estruturada em duas unidades orgânicas:

ISECMAR

Instituto Superior de Engenharias e Ciências do Mar - São Vicente



Licenciaturas:

Ciências Biológicas,
Ciências Náuticas-Pilotagem,
Engenharia Mecânica,
Engenharia Civil,
Engenharia Eletrotécnica,
Engenharia Informática e Telecomunicações e
Engenharias de Máquinas Marítimas) e

Mestrados/doutoramento

Mudanças Climáticas e Ciências Marinhas e Oceanografia
e Gestão de Recursos Marinhos.

ICTA

Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias - Santo Antão

Engenharia Zootécnica

Capacita o formando para: Potencializar a produção animal de forma eficiente, sustentável e moderna;

Conceber, planear e orientar atividades produtivas e empresas de produção animal, e

Desenvolver tecnologias para melhorar a produtividade animal e intervir de forma inovadora através da ciência e da tecnologia.

Engenharia Agronómica

Capacita o formando para: programar, coordenar e executar as atividades de produção agrícola, ao nível da exploração agrícola, de forma a assegurar a quantidade e qualidade da produção, a higiene e segurança no trabalho, a preservação do meio ambiente e a segurança alimentar dos consumidores, com base na Ciência e Tecnologias, e atuar ao nível de empresas prestadoras de serviços ou fornecedoras de fatores de produção para a agricultura.



Propinas mais
baixas 9.000/mês



Elevada procura
no mercado



Internacionalização
dos estudantes

SÃO VICENTE

+238 232 65 61/62

SANTO ANTÃO

+238 998 57 49

www.candidaturas.uta.cv



Vereador Nilson Santos

A educação e o desafio do transporte escolar

A Câmara Municipal do Porto Novo vai reforçar, em breve, o serviço de transporte escolar com a aquisição de mais dois meios para colmatar alguma lacuna ainda existente. Projetos culturais e desportivos estão também a ser equacionados para os próximos tempos, assegura o vereador da educação, cultura, desporto e juventude, Nilson Santos

O transporte escolar é ainda um dos maiores desafios da educação no município do Porto Novo pelo que, para ultrapassar os constrangimentos existentes, nomeadamente algumas interrupções do serviço prestado pelos privados, a Câmara Municipal pretende, em breve, adquirir mais transportes próprios e assumir de forma mais direta o serviço.

Assim, a autarquia vem trabalhando na aquisição de mais meios, estando mais dois transportes em processo de aquisição, através da verba atribuída pela Ficase à Câmara Municipal.

“Queremos ter um sistema de transporte escolar mais robusto e com menos problemas de interrupções. Temos estado a adquirir novos transportes para concentrar o serviço na Câmara Municipal e assumir de forma mais direta o transporte escolar”, avança o Vereador Nilson Santos.

Com estas medidas, a autarquia quer contribuir para a promoção de uma educação cada vez mais inclusiva e que permita a todos os alunos, seja em que localidade residirem e por mais distante que estejam, o acesso a educação.

Pré-escolar: uma referência a nível nacional

Como ganhos, a autarquia destaca a educação pré-escolar que, tem sido bem organizada pela Câmara Municipal e tida como uma referência nacional pelo comprometimento da edilidade com este subsistema de ensino desde o centro da cidade até ao interior do Município.

A Câmara Municipal também vem levando a cabo trabalhos de reparação dos estabelecimentos de ensino e a atribuição de apoios em materiais escolares que, juntamente com a melhoria do transporte escolar, tem reduzido o abandono e melhorado o aproveitamento escolar dos alunos.

Construção de uma nova escola secundária

A nível do Ensino Secundário, a autarquia tem trabalhado com o Governo no sentido da construção de uma nova escola secundária que dê resposta à demanda existente e transformar a Escola Técnica para que passe a ocupar exclusivamente do ensino técnico.

Ensino Superior: apoio aos universitários mais carenciados

No que diz respeito ao ensino superior, a Câmara Municipal apoia os universitários mais carenciados, atribuindo-lhes um subsídio anual sendo que, até à data, um total de 80 alunos recebe a respetiva transferência mensal.

A Câmara Municipal também contribuiu de forma direta para a implementação do ensino superior em Santo Antão, quer através da diplomacia exercida junto do Governo e da Universidade Técnica do Atlântico (UTA), quer pela cedência de espaço para a sede administrativa do Instituto das Ciências e Tecnologias Agrárias de Santo Antão.

Por outro lado, a autarquia apoia os alunos afetos a esse instituto oriundos do município com transporte para a deslocação entre os municípios e o pagamento da totalidade da propina a 8 alunos.



Polivalente Tini

Polivalente Ribeira das Patas - Chã de Morte



Abertura do ensino superior em Santo Antão



“Município com alma cultural”

A edilidade portonovense tem trabalhado para que o município tenha uma alma cultural e para que a indústria criativa permita às pessoas tirarem proveito da dinâmica criada em torno desse setor.

Neste particular, destaca-se a valorização do artesanato com a construção do Laboratório Experimental de Artesanato e Design (LEAD), através do qual os artesãos, passaram a ter um suporte no processo de formalização da sua atividade, fazendo com que possam, de alguma forma, viver da sua arte.

A autarquia tem procurado estar por perto dos grupos de dança, música e teatro, entre outros, auxiliando-lhes na formalização das suas atividades e no acesso a programas culturais existentes, sendo de realçar que já se consegue notar uma evolução, porquanto há profissionais a viverem da arte, fato que, há alguns anos, era difícil.

No entanto, a autarquia considera que a conquista de uma maior dinâmica cultural, passa pela maior dinamização a Aldeia Cultural da cidade, pela materialização da Biblioteca Municipal e conclusão, em 2024, do Museu de Romaria, numa lógica de valorização, ainda mais, da Festa de São João Baptista.

Construção e reabilitação de infraestruturas desportivas

Entre os ganhos registados no desporto nos últimos anos, destaca-se a construção de infraestruturas desportivas como o Campo Relvado de Chã de Itália, a reconstrução do polivalente de Lombo Figueira e da Ribeira da Cruz e a reabilitação dos polivalentes São João Batista, em Ribeira das Patas, Tini e Cândido Vitória na Cidade.

Ainda assim, a atual equipa camarária, não só aposta em novas infraestruturas desportivas, entre elas um pavilhão coberto, previsto para 2024, mas também na substituição do relvado do Estádio Municipal e na elhoria de outras estruturas desportivas que vão dinamizar ainda mais o desporto no município.

“Queremos ter cada vez melhores condições para a prática desportiva no município. É preciso reforçar o que já temos e conquistar muito mais, nomeadamente o pavilhão desportivo coberto. Já há garantias do financiamento do Governo e ainda em 2023 as obras deverão arrancar”, avança o Vereador Nilson Santos.

Desporto no bom caminho

A autarquia considera que o desporto está num bom caminho, registando-se, a nível geral, uma assinalável dinâmica desportiva, clubes e escolas de desporto organizados, além de competições apoiadas pela edilidade. Por outro lado, a Câmara Municipal sente-se orgulhosa da sua juventude que se tem revelado dinâmica e participativa, apesar de problemas relacionados com o desemprego, o consumo do álcool e outras drogas, entre outros malefícios.

Como solução para estes problemas, a autarquia vem apostando na capacitação dos jovens através da formação profissional, atribuição de kits de trabalho e promoção do autoemprego, entre outras medidas.



Itelvina Reis, uma referência do atletismo

A jovem atleta Itelvina Reis, natural da Ribeira das Patas, é já uma referência do atletismo nacional e tem sido imbatível nas provas regionais e nacionais, quer a nível do atletismo, quer das provas de montanha do circuito nacional do “Cabo Verde Trail Series”.



Vereadora Joana Delgado

Idosos e pessoas com deficiências com melhor qualidade de vida

Os idosos e pessoas com deficiências no Município de Porto Novo gozam de uma melhor qualidade de vida graças à criação pela autarquia da rede de cuidados que se tem destacado em ações de promoção do envelhecimento saudável, da inclusão e da saúde pública. Equidade de género, emigração e defesa do consumidor também tiveram ganhos no pelouro liderado pela Vereadora Joana Delgado.

A qualidade de vida dos idosos e das pessoas com deficiências em Porto Novo tem melhorado consideravelmente, em virtude das políticas traçadas pela autarquia para proporcionar o envelhecimento saudável e a inclusão das pessoas com deficiências.

Nesse âmbito, a criação de uma rede de cuidados, foi primordial porquanto permitiu levar assistência aos mais necessitados, nomeadamente através do funcionamento de três Centros de Cuidados de Idosos, um deles em fase final de obras, que prestam atendimento a 139 idosos e pessoas com deficiências.

Ademias, recentemente, essa rede de cuidados passou a ser seguida por uma profissional gerontóloga, uma das poucas existentes no país, que vem trabalhando na definição e implementação de políticas para a terceira idade e pessoas com deficiências.

O transporte para o Centro de Berlim, que também alberga o Centro do Alto São Tomé por este se encontrar em obras, é assegurado pela autarquia. Todos os

centros da cidade trabalham com cuidadoras formadas pelo IEPF em parceria com o ICIEG e a Câmara Municipal.

O serviço de cuidados ao domicílio é da responsabilidade do Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social, sob gestão da Câmara Municipal. Existem 15 cuidadoras que prestam serviços a 75 idosos e pessoas dependentes.

Assistência médica garantida

Nos centros, além das refeições do dia, os idosos e pessoas com deficiências praticam atividades físicas, lúdicas e pedagógicas, recebem cuidados de saúde e assistência em geral.

Por outro lado, promovem intercâmbios com os centros do Paul e da Ribeira Grande e atividades culturais, desportivas e recreativas em parceria com Organizações Não Governamentais portuguesas (Sinergya, Sharing Love e Junta Amor).





Os idosos e pessoas com deficiências, que não conseguem deslocar-se aos centros, são assistidos nos seus respetivos domicílios com refeição quente, limpeza, administração de medicamentos, entre outros cuidados. A autarquia tem prestado, ainda, apoios a nível da habitação, aquisição de cadeiras de rodas e distribuição de fraldas e cestas básicas.

“Os idosos e pessoas com deficiências são importantes para nós. Temos promovido a inclusão e um envelhecimento saudável e ativo, através da nossa rede de cuidados, tanto é que já não querem ficar em casa. Os centros são espaços preparados para os acolher. O nosso grande sonho era ter os centros a funcionar de segunda a segunda, mas os custos são elevados”, lamenta a Vereadora Joana Delgado.

Melhorias na Saúde Pública

Além das políticas específicas para idosos, pessoas com deficiências e crianças, as melhorias na saúde pública são sentidas em toda a população do município em virtude das ações que vêm sendo implementadas em parceria com a Região Sanitária de Santo Antão, ONGs, clínicas privadas, o Hospital Regional de Santo Antão e o Hospital Baptista de Sousa em São Vicente. Nesse âmbito, a autarquia, em parceria com a Delegacia de Saúde, vem promovendo com frequência atividades de promoção da saúde e despistes de diversas doenças através da realização de feiras de saúde e consultas descentralizadas.

“Temos notado uma melhoria na saúde pública no município. Há cada vez mais médicos especialistas que vêm do Hospital Regional de Santo Antão e do Hospital Baptista de Sousa em São Vicente e que têm colaborado na melhoria da qualidade de saúde no nosso município, mas ainda é preciso mais especialistas para dar resposta às necessidades da população”, destaca a Vereadora.

Cobertura médica às localidades distantes

A assistência médica tem chegado a todas as localidades cujas populações desfavorecidas vêm recebendo apoios para consultas e exames médicos, medicamentos e auxílio nas evacuações, nomeadamente para o tratamento contra o uso abusivo de álcool e outras

drogas, tratamento de cancro e outras patologias. Todos estes cuidados têm sido prestados através de dez Unidades Sanitárias de Base e sete Postos de Saúde, auxiliados por agentes sanitários e enfermeiros. As localidades distantes são contempladas com deslocamentos de médicos e equipas de saúde.

Não obstante os ganhos alcançados, a autarquia considera que para a melhoria contínua da saúde pública é necessário trabalhar ainda mais, não só para continuar a assistir as localidades a nível de tratamentos e disponibilidade de mais médicos especialistas, mas também no sentido de promover a sensibilização para a prevenção de doenças.

Promoção da equidade de género e combate à VBG

Os ganhos a nível da equidade de género decorrem da implementação de várias iniciativas enquadradas na estratégia de combate à Violência Baseada no Género (VBG), do empoderamento das mulheres e do acesso à saúde, destacando-se, neste âmbito, a abertura de um Gabinete de Equidade de Género.

Assim, com o propósito de reforçar a autonomia das mulheres, a autarquia vem promovendo e incentivando atividades geradoras de rendimento, destacando-se nesse mesmo âmbito, a distribuição de kits de trabalho para o exercício de algumas profissões e a realização de palestras e formações, envolvendo rapazes e raparigas, assim como homens e mulheres. A nível do combate à Violência Baseada no Género, o Centro de Apoio à Vítima da autarquia vem garantindo, em parceria com o ICIEG e Polícia Nacional, a segurança e os indispensáveis apoios sociais às vítimas. “Precisamos reduzir as desigualdades existentes entre homens e mulheres. Ainda há muito desequilíbrio entre os géneros. Temos procurado fazer as pessoas entenderem essa igualdade de direitos”, reitera a Vereadora.

Emigração e comunidades imigradas

O pelouro sob a responsabilidade da Vereadora Joana Delgado também abrange a emigração e as comunidades imigradas em relação às quais a autarquia vem promovendo ações que contribuem para uma cada vez maior integração daqueles que escolheram Porto Novo para viver.

No caso dos emigrantes, assinala-se a criação do Gabinete de Apoio aos Emigrantes e Imigrantes cujo foco tem sido a criação de condições que facilitem os seus investimentos no Município assim como a resolução dos seus problemas. Foram realizados dois encontros anuais, com a presença de várias instituições e do Ministério das Comunidades.

Ainda no que tange aos imigrantes, a autarquia vem trabalhando em parceria com a Alta Autoridade para a Imigração e a Associação dos Estrangeiros de Santo Antão na realização de atividades e na resolução dos problemas que os afetam.

No que diz respeito à Defesa do Consumidor, outra atribuição do referido pelouro, destacam-se atividades levadas a cabo em parceria com a ADECO (Associação para Defesa do Consumidor), visando a informação e consciencialização dos munícipes para a defesa dos seus direitos.

A MELHOR SOLUÇÃO PARA
PLACAS DE GESSO EM CABO VERDE

SOLUÇÕES QUE SUPPORTAM A **QUALIDADE** DO SEU PROJETO

Gesso & Perfil é uma empresa referência nacional em Chapas de Gesso (drywall)! Produzimos materiais seguros e sustentáveis para projetos de construção seco e apostamos fortemente na formação profissional.



DESENVOLVEMOS SEU PROJETO

Idealize o seu projeto que nós executamos.



DESIGN INTERIOR

Criamos projetos personalizados para sua Obra ou Reforma.



DESIGN EXTERIOR

Placa de drywall para uso externo é totalmente resistente.



PROYAL

Revestimento aligeirado com perlite expandida, gesso e formulado para aplicação com máquina de projetar.

Aumente o rendimento do operário e a facilidade de aplicação, enquanto proporciona excelente isolamento acústico e térmico para uma habitação. mais confortável e habitável.



GYPFINE

Conquiste um acabamento perfeito e profissional, a massa de acabamento com textura

extra-fina. Sua aplicação e lixagem são fáceis e proporcionam um resultado excepcional em paredes e tetos. Escolha a qualidade e a praticidade do Gypfine para o acabamento de suas obras.



NATURKAL

Acabamento mineral colorido à base de cal, em camada fina. Especialmente

recomendado como acabamento baseado em placas de cortiça baseado em reboco isolante de cal, ideal para reabilitação de fachadas antigas.

VISITE NOSSAS REDES SOCIAIS

FACEBOOK.COM/GESSOPERFIL.CV
INSTAGRAM.COM/GESSOPERFIL_CV



+238 263 10 75



Zona Industrial Tira Chapéu,
Praia, Cabo Verde



DELEGAÇÃO - RIBEIRA GRANDE
Telefone: 221 28 59
Email: valmontepn@cvtelecom.cv

almonete, Lda

Sociedade Comercial

Dedicamos a:
Venda a Grosso e a Retalho de mercadorias e
Venda de apartamentos

SEDE - PORTO NOVO
Telefone: 222 22 14
Email: valmontepn@cvtelecom.cv



sesam~er

Energia sustentável pa Santo Antão!

+372 MWh

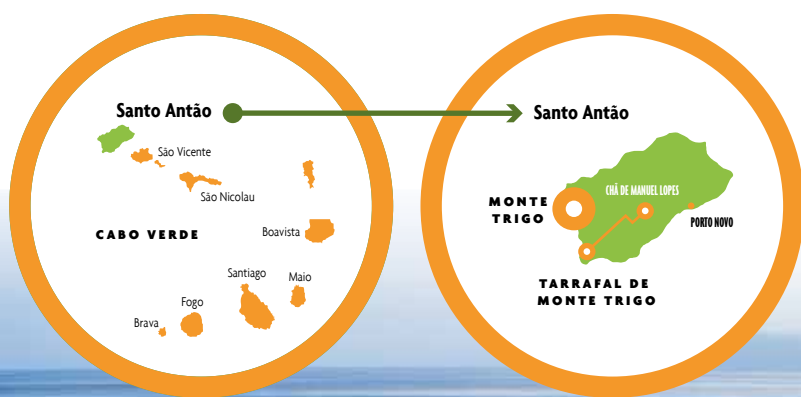
de energia limpa produzida

-115.756 litros

de gasóleo consumidos!

-407 toneladas

de gás CO2 emitido!



11 ANOS DE ENERGIA 100% RENOVÁVEL

Após 11 anos de acesso a energia solar fotovoltaica 24h sobre 24h em Monte Trigo, a principal aprendizagem do projeto SESAM-ER (Serviço Energético Sustentável para Povoações Rurais Isoladas mediante Micro-redes com Energias Renováveis na Ilha de Santo Antão) é a consciencialização de que o acesso à eletricidade é um dos principais motores de desenvolvimento da atualidade.

O acesso à energia reduziu varias formas de exclusão na localidade, encurtando a disparidade regional, combatendo o isolamento e a descontinuidade territorial, retraindo efeitos da seca e da insegurança alimentar e sobretudo criando novas oportunidades de emprego e de iniciativa privada. A elevação da qualidade de vida na comunidade após 11 anos, é inquestionável e é visível pelo aumento de postos de trabalho, a amenização dos trabalhos domésticos, a integração da comunidade na rota do turismo rural e de natureza, bem como uma maior segurança e previsibilidade no desempenho da atividade das pescas.

Após 11 anos, um cidadão de Monte Trigo pode armazenar os seus alimentos de forma duradora, planificar a economia doméstica, comunicar de forma continua através dos meios de telecomunicações, e igualmente criar as suas próprias iniciativas privadas.

Após 11 anos, esta dinâmica de crescimento económico local refletiu-se na demanda energética, hoje bastante superior àquela projetada pela Central Solar Fotovoltaica de Monte Trigo.



Ministério da Indústria,
Comércio e Energia

